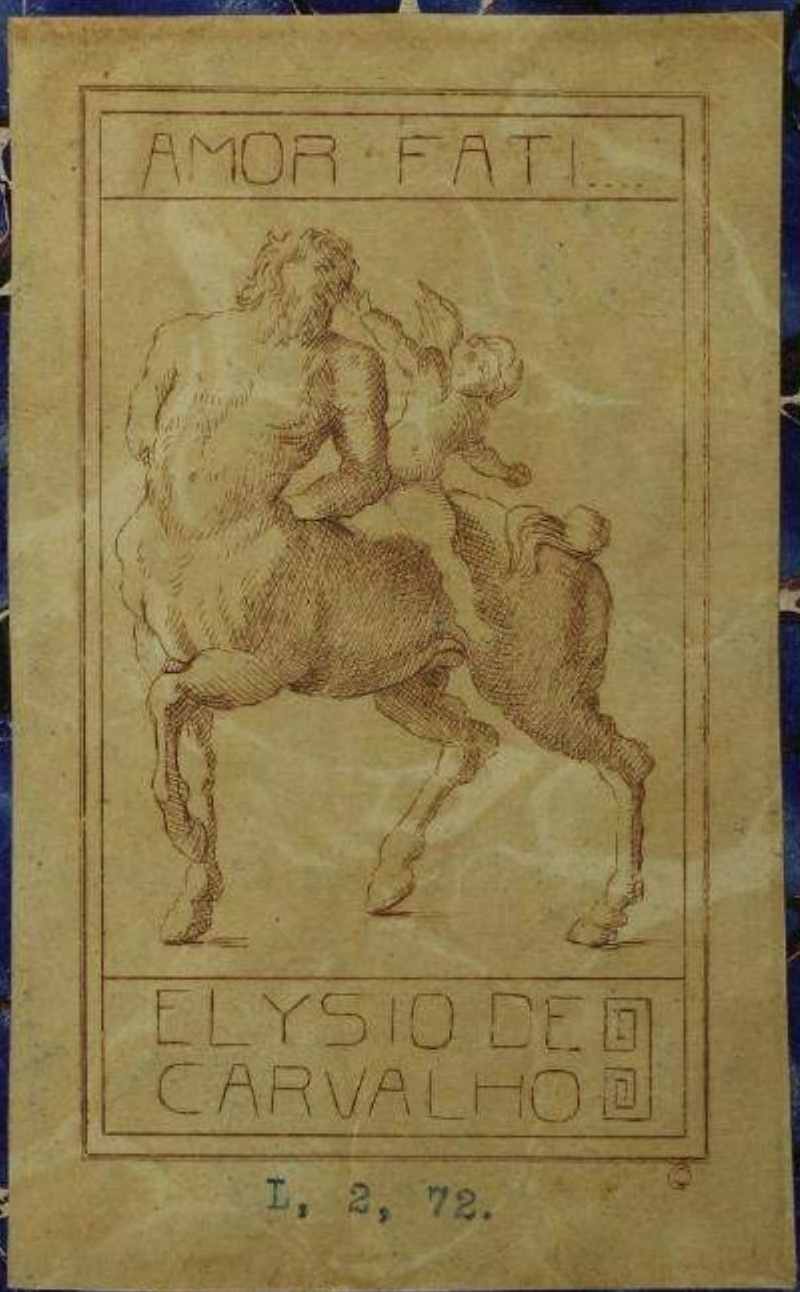
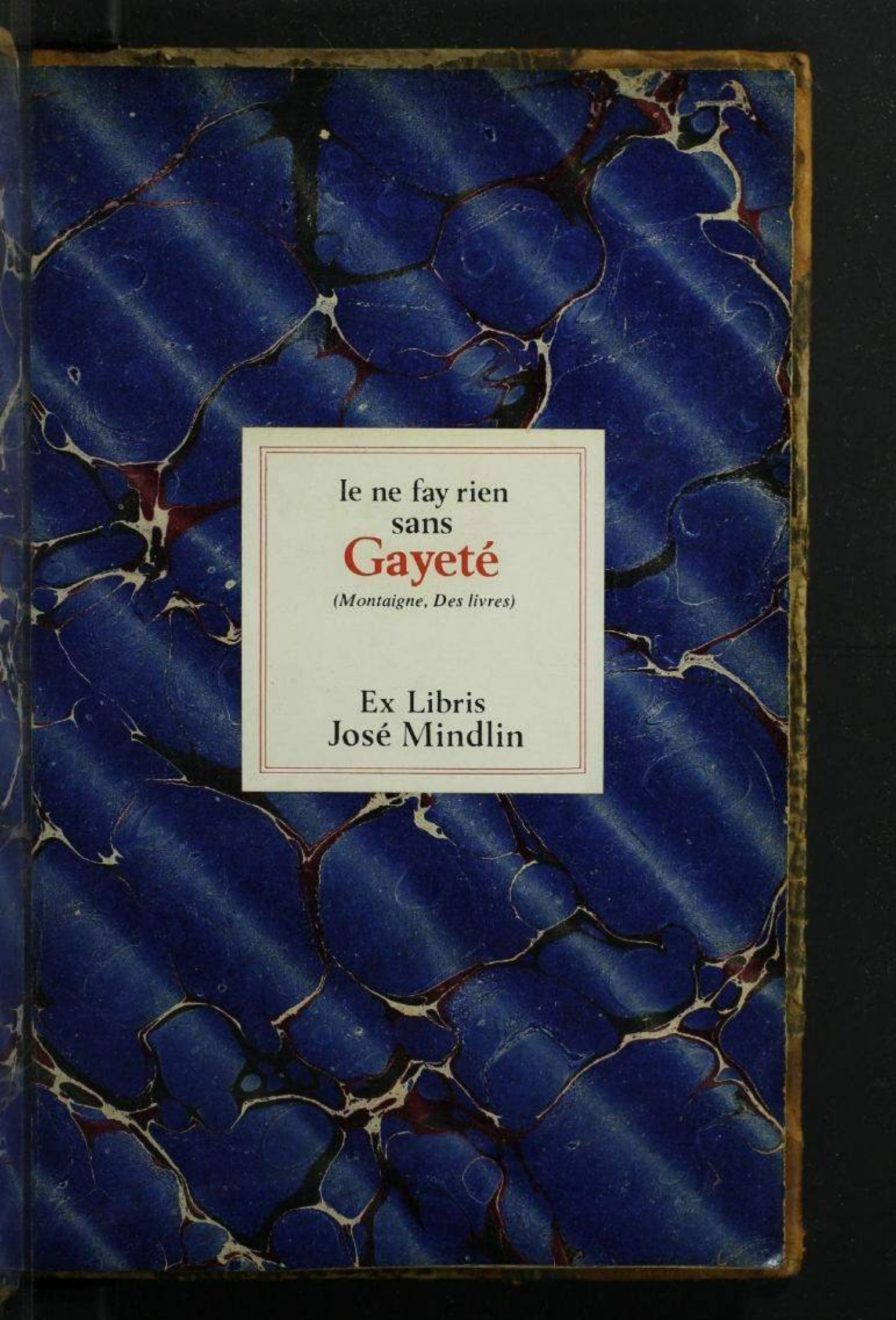


I, 2, 72.


Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)
Ex Libris
José Mindlin

1.500-

UM EPYSODIO DA HISTORIA PATRIA.

As quatro derradeiras noites

DOS

INCONFIDENTES DE MINAS GERAES.

(1792).

POR

A. D. DE PASCUAL.

Non occides!
Exod. cap. 20 vers. 13.

RIO DE JANEIRO.
TYPOGRAPHIA DO IMPERIAL INSTITUTO ARTISTICO.
Largo de S. Francisco de Paula n. 16.

1868.

Ao meu illustre e illustrado amigo
e collega o Sr. Conego Dr.
J. C. Fernandes Pinheiro
&c. &c. &c.

em testemunho de verdadeira sym-
pathia e sincera consideração.

Offerece
O Author

A. D. de Pascual

Advertencia.

O meu primeiro pensamento foi escrever um drama; mas reflecti, e não duvidei de sacrificar, no altar da Patria, a pequena vaidade de ver representada uma producção minha no palco brasileiro.

O AUTOR.

Rua de S. Clemente n. 99.
18 de Janeiro de 1868.

AO

POVO BRASILEIRO

O. D. C.

A. D. de Pascual.

INTRODUCÇÃO.

I.

O processo dos *inconfidentes de Minas* e o seu tragico desfecho pertencem á historia patria, e forão narrados por escriptores nacionaes e estrangeiros, com maior ou menor felicidade.

Aquella conspiração embryonaria, revelada por um dos adeptos, tinha um fim patriotico— a independencia e liberdade do povo brasileiro; mas a Divina Providencia determinára,—para evitar as desordens da revolução, os horrores da anarchia, as miserias dos bandos, o abysmo da demagogia, e o chaos das republicas não educadas para o gozo da verdadeira liberdade,—

que o Brasil recebesse esses dous magnificos dons das mãos d'um Bragança.

A conspiração dos *inconfidentes de Minas* conta entre os seus epysodios um digno de ser transmettido á posteridade, para perpetuar os rasgos caracteristicos d'aquelles homens, merecedores do acatamento dos vindouros; porque, obumbrados pela luz, abrasárão-se nas suas chammas, sem conseguirem senão apagal-a no proprio sangue.

Os martyrologios religiosos, scientificos e politicos do genero humano são o argumento mais frisante da fraqueza da força contra a rasão,—contra a perfectibilidade do homem e o seo quasi divino valor.

Nero, Commodo, Caligula, Diocleciano e os perseguidores do christianismo tornárão o colissêo romano um viveiro prolifico de crêntes: existem actualmente no mundo além de 270 milhões de christãos.

A inquisição, com as suas fogueiras, tormentos e masmorras, gerou 72 milhões de christãos protestantes, e um numero talvez mais avultado de indifferentistas e atheos.

Os governos despoticos com os seus cadafalsos e assassinatos judiciarios dêrão a liberdade

aos povos americanos e a quasi todas as nações europêas; e conta-se agora como raridade um tyranno nas mesmas comarcas em que antes se não via um homem de idéas tolerantes e progressistas.

Desgraçado o povo que não tem martyres da verdadeira liberdade, e que não passou pela lustração sagrada da propria independencia.

II.

Em fins do seculoXVIII alguns povos,—achando-se na madureza da idade, — tendo visto atravessar triumphante o espirito philosophico, que deve de lei preceder as mutações dos Estados— derão o brado da sua emancipação moral. Estes forão a França e as colonias britannicas da America do Norte.

A primeira havia conquistado a sua emancipação religiosa, politica e social no reinado do magnifico Luiz XIV, cujas glorias não poderáõ ser anuviadas pelos seus defeitos, e essa liberdade foi ganhando terreno no espirito do povo pela doutrina e escriptos dos Bossuet, Fenelon, Voltaire, Rousseau e dos controvertistas.

As segundas erão livres em gráo eminente, embora reconhecessem a soberania da Grãa Bretanha, do começo do seculo XVII.

O rugido estridente da anarchia franceza amedrontou os pobres de espirito, acordou do lethargo, em que jazião, as massas ferozes e ignorantes, fez com que os homens intelligentes enxergassem no afastado horizonte uma regeneração social e politica, e dêo valor aos defensores da dignidade humana, até então ultrajada pelos despotas, para sacudirem o jugo da escravidão moral.

As revoluções são necessarias nas sociedades como foi necessario o diluvio, essa estrondosa e legendaria revolução que limpou a terra das fezes da creação; como foi necessario o fogo devorador que reduzio a cinzas as cidades de Pentapole; como foi necessario o banimento eterno dos adoradores do bezerro de ouro, da terra promettida; como será necessario em todos os tempos que as crateras populares fação as suas erupções volcanicas para purificarem no seu candente crysol o ouro legitimo da impura liga.

Os espiritos acanhados têm horror ás revoluções physicas, moráes, politicas e religiosas; mas as almas bem formadas as encárão com se-

renidade, com cautelosa prudencia, com robusta esperança e com energica impavidez.

Entre a infancia e a puberdade dos homens ha uma revolução, que leva para o sepulcro os fracos; entre a puberdade e a virilidade ha outra revolução que ceifa os degenerados, os libertinos, os seres indignos de verem coroadas pelas cãas as suas cabeças e rodeadas do respeito das gerações novas as suas individualidades; em fim, entre o homem e a mulher ha uma revolução que os torna immortáes pela sympathia santa dos sexos,—ou estereis despojos da prostituição e do vicio nauseabundo.

Pelas revoluções existem o mundo visivel e o moral; sem ellas não haveria progresso, continuidade de vida, nem perfectibilidade.

A revolução franceza commovêo electricamente a America: os Alpes fizerão extremecer os Andes com essa gigantesca sympathia que desconhece distancias, climas, raças e condições.

As revoluções partem do alto, ou estoirão nas entranhas do negro abysmo: as primeiras devem de lei ser acompanhadas do magestatico fulgor da luz do céu; as segundas obumbrão a terra com cinzas, lavas, materias betuminosas e chei-

ros pestiferos. Sendo necessarias, deverião ser preferiveis as primeiras; mas desafortunadamente as segundas são sempre as que desolão a humanidade.

Parece impossivel que os homens, que habitão nas alturas moráes, sejão tão myopes.

O governo de Portugal devia ter estudado, da sua eminencia, os estragos da revolução franceza e os effeitos do brado dado pelos Estados-Unidos, brado que repercutio nas elevadas serras da provincia de Minas Geráes, uma das mais illustradas das vastas comarcas brasilicas. Muitos cidadãos prestantes de Villa-rica e da dilatada provincia acreditárão que chegára o tempo de declarar a sua independencia e liberdade.

Estas duas qualidades da existencia dos povos carecem de certos accidentes impossiveis de serem improvisados; porque as nações, o mesmo que todos os objectos da natureza, devem ser antes para apparecerem depois aperfeiçoados e sanccionados pelo tempo e pela comparação

Pensárão espiritos soffregos de liberdade, embora muito bem intencionados, que a colonia brasilio-portugueza havia attingido ao gráo de amadurecimento dos Estados-Unidos, ou de

exaltamento da França revolucionaria, e, fiando-se nas palavras d'estes, nos desejos d'aquelles e nas proprias illusões, formárão conciliabulos, tomando emprestado o nome de conspiradores.

Aquelles primitivos patriotas forão illudidos pelos seus bons, justos e vehementes desejos, pelas palavras fraternáes dos livres norte-americanos que, embora sympathisassem com os futuros destinos do Brasil, nada podião fazer n'aquelle ensejo pela colonia portugueza.

Aquelles primeiros adáis da liberdade forão burlados pelos seus prematuros conatos, tomando por verdadeiras forças o que não era mais do que os preludios da mocidade nacional.

E' verdade que a historia nos não apresenta uma nacionalidade existente, ou que haja sido, que não tenha passado por este rude tyrocinio da inexperiente puberdade; sendo o sangue derramado em todas essas peripecias primitivas dos povos o melhor e mais abundante manancial da sua futura grandeza.

Dogma religioso, philosophico, scientifico e politico sem martyres, jámais foi fertil em resultados beneficos: empresa amorosa sem sossobros nunca foi coroada de triumpho

Os brasileiros de fins do seculo 18º erão aman-

tes da sua liberdade; porque o espirito da revolução social d'aquelles tempos déra-lhes a sua inspiração independente, e cada homem era um expositor dos seus direitos e da biblia da propria liberdade, que é a sagrada escriptura estereotypada na consciencia humana.

A natureza tem suas leis immutaveis, e tanto mais estavel é a constituição das cousas quanto mais conforme com ellas.

Os povos que sentem esse desejo vehemente da propria liberdade, cedo ou tarde a conseguem; porque o desejo é a primeira pedra de todas as entidades. Entre o anhelo e o conseguimento vão de per meio grandes lutas, afanosos momentos e desesperantes vaivens. O anhelo é a concepção, e para que chegue a ser uma realidade são necessarias muitas e insignes provações.

Os exforços dos primeiros patriotas Brasileiros devião de lei e rigor experimentar todas as contrariedades que acompanhão as creações gloriosas e memoraveis: — perda da liberdade individual, algemas, tractos, reclusão, ergastulos, sêde, fome, sossobros, interrogatorios, tribunáes, provas, e a mesma morte moral seguida da material; mas as sementes das arvores gi-

gantescas são de ordinario aquellas que ficão por mais tempo sepultadas debaixo da terra apodrecendo, para brotarem com louçania mais surprendente. Os colossos da vegetação revelão ao observador raizes mais profundas e fermentação mais longo tempo preparada.

Não devemos illudir-nos com as fortunas feitas de pressa, nem amedrontar-nos com as desgraças sobrevindas de chofre: a natureza tem as suas leis eternas na ordem physica e moral. Nada é grande de subito: tudo carece de tempo e vagar.

As maiores empresás dos homens quebrárão-se por falta de constancia; mas aquelle que perseverar até o fim, será salvo, segundo o Evangelho.

Os primeiros martyres politicos do Brasil almejavão pela sua liberdade; — apanagio do homem feito à imagem de Deus, — e têl-a-hião; porque o desejo ardente abre as portas mesmas do céo — é o baptismo do amor.

III.

As quatro ultimas noites dos inconfidentes de Minas fornecem ao homem de coração sce-

nas repassadas de nobre dôr e saudosa lembrança.

Estas primeiras victimas do amor patrio são por mim encaradas como homens que soffrem, como poetas que sonhão na sua adorada deusa, como páis de familia, como amantes, como brasileiros; mas não como novadores e infelizes revolucionarios.

Os epysodios por mim narrados são authenticos, e tirados d'um precioso manuscripto que existe entre nós, devido á penna d'um dos padres do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro chamados para, no acto de ser lida a sentença, confortarem os desditosos n'aquelles momentos supremos em que o homem toca com a mão o céo e com os pés a terra.

AS QUATRO DERRADEIRAS NOITES

DOS

Inconfidentes de Minas Geráes.

ANNO DE 1792.

NOITE PRIMEIRA.

TERÇA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 1792.

I.

Havia dous longos annos que se não fallava na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro mais do que da perfidia dos conspiradores de Minas Geráes.

Estes primeiros martyres da liberdade do Brazil jazião incommunicaveis nas masmorras das fortalezas da capital do vice-reinado, n'ellas sepultados vivos pelos vice-reis Luiz de Vasconcellos e Souza, e Dom José de Castro, Conde de Rezende.

Por mais de dous annos soffrerão solitarios em obscuras prisões as incertezas da sua sina até que chegou, na vespera do natal de 1790, uma alçada, composta de tres ministros, — Antonio Diniz da Cruz e Silva, extravagante, e Antonio Gomes Ribeiro, agravista, e Sebastião Xavier de Vasconcellos, juiz da alçada, com carta de conselho, para exercer o logar de Chanceller na relação do Rio de Janeiro, — revestidos os adjuntos do caracter de desembargadores da supplicação.

Então, como diz o chronista, plicárão todos os discursos em um só juizo; e este era condemnatorio: e logo se principiou a olhar para todos os presos, como para infames réos.

Deixaremos de lado os diversos epysodios acontecidos n' estes dous annos, sendo só nosso proposito narrar as scenas das quatro ultimas noites, precedentes á execução de Joaquim José da Silva Xavier.

II.

A horas adiantadas da noite, que fechava as portas do dia 17 de Abril de 1792, quando os

pacificos e leáes habitantes da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro repousavão das fadigas do dia, — os mysteriosos agentes da justiça dos homens—que carecem quasi sempre das trévas da noite e do sigillo inquisitorial, para exercerem as suas funcções, — ião afanosos abrindo e fechando as masmorras e os segredos das fortalezas da bahia e tirando d'estas e d'aquelles os réos inconfidentes, d'este modo alcunhados os homens que exposerão as suas vidas pela liberdade do Brazil.

Era noite de novilunio.

Esse vasto ancoradouro, nos tristes tempos coloniáes, via apenas bambalearem-se nas suas agoas alguns poucos de lenhos portuguezes, sendo interdicto aos mais povos da terra o commercio com estas ricas e abundantes comarcas.

A luz fraca das estrellas tornava mais phantasiosos esses morros que servem de dentada corôa á rainha das bahias do mundo. O mar encapellado, arrebentando contra as fraldas d'esses colossos antediluvianos, arremedava com o seu murmurio monotono e carpidor o gemido da humanidade consumida pela dôr.

Depois de meia noite vião-se cruzar em di-

versas direcções, ora vindo da Ilha das Cóbras, ora da de Villegaignon, ora de Santa Cruz, e de outros pontos da magestosa bahia, para abicarem ao cáes do vice-rei, alguns escaleres mysteriosos, tripulados e guarnecidos por homens armados que custodiavão pessoas desgraçadas, carregadas de ferros.

Estes incommunicaveis ião de tal modo custodiados que até lhes era impossivel lançar os seus languidos e curiosos olhares para os objectos e logares por onde passavão.

Pondo pé em terra erão conduzidos cautelosamente para a cadèa, que achava-se á mão esquerda do paço do vice-rei,agora casa dos deputados da nação brazileira.

As guardas do paço e da cadèa estavão reforçadas com retens fortes de cem homens de tropa de linha, bem municiados e dispostos a defenderem os seus logares de honra.

Este apparato bellico, preparado de antemão com o maior sigillo e cautela, provava de sobejo que a autoridade receiava um movimento tumultuario e de arremettidas.

O povo é naturalmente inclinado á commi-

seração, e, por conseguinte, sympathisava com as victimas, depois de constar-lhe a infame delação do coronel de auxiliares Joaquim Silverio dos Reis Lairia Genses.

O povo falla pela boca do sentimento intimo da humanidade.

III.

Era então a actual sala dos representantes da nação um carcere medonho, sem nenhum dos commodos que a liberdade, a civilisação e a philantropia introduzirão com o correr dos tempos n'estes estabelecimentos.

O primeiro preso, que entrou na cadêa, foi o tenente coronel commandante da cavallaria viva de Minas Geráes, Francisco de Paula Freire de Andrade. Este cavalheiro era dotado de uma candura angelica e d'uma docilidade illimitada. A sua posição social, o seu caracter, a sua idade, e os padecimentos de dous longos annos tornavão interessantissimo este vulto assignalado da nossa historia.

Passou Francisco de Paula entre duas fileiras de soldados e carcereiros e foi lançado n'um cubiculo escuro e nojento, sem luz, sem ar, e incommunicavel.

As almas bem formadas recebem com impavidez a mesma morte até das mãos d'um carrasco; mas não as affrontas, embora venhão dos agentes da autoridade.

Francisco de Paula ficou submerso nas trévas, no pezar e na scisma Que seria delle? Para que o havião trasladado da ilha das Cóbras áquelle logar? Quando veria a luz do seu ultimo dia?

A luta franca com o infortunio dá valor ao homem: o combate com o mysterio, com o sigillo, com a incerteza acabrunha os corações mais fortes. A duvida é mais negra do que o mesmo inferno.

Deixemos o candoroso Freire de Andrade na escuridão em que o lançou a justiça da terra: Deus illuminal-o-ha com a luz da sua omnipotente sabedoria.

A segunda personagem, que chegou ao alpendre da cadêa, vinha mais custodiada, mais

carregada de ferros, mais rodeada de baionetas; era mais temida; era o principal autor da conspiração — Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado o Tiradentes, alferes que fôra da cavallaria viva de Minas Geráes, preso em 10 de Maio de 1789 na ilha das Cóbras, no Rio de Janeiro, por ordem do vice-rei. D'este homem diz um dos padres de Santo Antonio, que assistirão aos réos nos ultimos momentos, que era — « d'aquelles individuos da especie humana que põem em espanto a mesma natureza. « Enthusiasta com o afferro d'um Kuaquer; emprehendedor, com o fogo d'um Quixote; habilidoso com um desinteresse philosophico; « affouto e destemido sem prudencia ás vezes, « e outras vezes temeroso ao ruido da cahida « d'uma folha; mas o seu coração era bem formado, como se deixará ver no decurso desta « narração. Tirava com effeito dentes com a « mais subtil ligeireza, e ornava a bocca de novos dentes, feitos por elle mesmo, que parecião naturáes. »

Até aqui a citação do padre autor da preciosa — « Relação circumstanciada da perfida conjuração descoberta em as Minas Geraes. »

Silva Xavier entrou na cadêa com passo grave, sem mostrar a menor perturbação. Era de alma elevada e d'uma vivacidade inteiramente meridional. Não é occasião azada esta, para fazer o seu retrato; vel-o-hemos mais adiante tal qual elle era: deixemos que desappareça agora na obscuridão de seu segredo.

O terceiro réo, que entrou n'aquelle logar de expiação, foi Ignacio José de Alvarenga, coronel da cavallaria auxiliar e ex-ouvidor do Sabará.

Este homem era philosopho em tudo: florido poeta e d'uma volubilidade extraordinaria, filha d'uma imaginação viva de mais e assaz desregrada. Na terceira noite ver-se-ha até onde o levou esta intemperancia da imaginação.

Os homens imaginativos não são, em geral, os caracteres mais bem talhados para os actos heroicos, nem as almas mais soffredoras e constantes.

O quarto réo, que traspôz os umbráes da antiga cadêa, foi José Alves Maciel. Coração nobilissimo, alma grande, intelligencia atilada, engenho notavel. Diz d'elle o padre chronista supramencionado: — «Maciel era cunhado do

« réo Francisco de Paula: era d'uma rara ins-
« trucção: depois de ter frequentado a univer-
« sidade de Coimbra e de ter recebido o gráo de
« bacharel em as sciencias naturáes, viajou pe-
« la Europa, imitando a Pedro o Grande no en-
« coberto de seus intentos, que erão visitar to-
« das as fabricas e officinas, — o que conse-
« guio;—pois alcançou os segredos de muitas e
« os poria em execução se esta abrasadora cham-
« ma da liberdade,que se prendêo em seu cora-
« ção, ao passar pela fornalha da officina da
« Franc-Maçonaria,não lhe devorasse as entra-
« nhas: voltou á sua patria e a identidade de opi-
« nião e de costumes e o parentesco o precipitá-
« rão.Feliz quéda comtudo! Todas as bellas qua-
« lidades de sua alma renderão homenagem ao
« seu Creador: a sua conversão foi sincera; e
« convertêo os horrores da sua prisão em puras
« satisfacçoens de seus peccados Era um Paulo
« persuadindo aos outros, e um Agostinho diri-
« gindo a Deus suas verdadeiras confissoens.»

Quem espivitaria um elogio mais pomposo do que este sobre o inconfidente Maciel? Espirito tão bello, sentimentos tão nobres, intelligencia tão aprimorada, merecêo que Deus olhasse para elle com particular amor e accendesse na

sua mente essa chamma sagrada que illumina só os seus escolhidos.

Entrou, em quarto logar, na cadêa o justo e resignado Luiz Vás de Toledo, sargento môr de auxiliares e irmão do vigario Carlos Corrêa de Toledo.

Este santo martyr da liberdade brazileira era do numero d'esses homens que com o seu procedimento reconcilião o genero humano com a justiça divina.

Francisco Antonio de Oliveira Lopes, coronel da cavallaria auxiliar, José de Rezende Costa, pái, e Rezende filho seguirão aos precedentes, circumdados de soldados e beleguins.

Francisco Antonio desapparecêo nas trévas, sem poder reconhecer os dous Rezendes.

Estes vinhão de diversos segredos da ilha das Cóbras, e se não virão até estar pái e filho na esquina do paço.

Apezar de ser tenebrosa a noite e de roncar o trovão pelo lado da Tijuca e do Corcovado, o seu sangue, essa faisca electrica da paternidade, accendêo no coração do filho esse fluido, que é uma emanação da immortalidade do ho-

mem, e quasi ao mesmo tempo ouvirão-se dous gritos sublimes — meu pái! —meu filho! Seguio-se a estes um silencio solemne, eloquente, augusto, santo: ambos os réos algemados entrárão no fatal recinto que devia ser testemunha de grandes agonias e d'um amplexo quasi celestial. Os soldados e os ministros de justiça que os conduzirão, tinhão orvalhadas de lagrimas as faces.

O homem não é tão cruel como aprouve a muitos pessimistas pintal-o nas suas febris lucubrações.

Pé ante pé, quasi desmaiado nos braços dos carcereiros, foi lançado Rezende pái n'um segredo: Rezende filho ouvio o ranger estridente dos ferrolhos do seu quasi sepulchro, e chorou, pregando seus olhares no céo.

Acreditar que o joven patriota pensava em si, seria satanica supposição: pensava no autor de seus dias, e voltou a chorar.

Era mais de meia hora da noite, quando o ribombo da tempestade approximou-se, começou a chuviscar e a encapellarem-se as vagas do mar. A' luz amarellada dos relampagos entrárão d'uma vez na triste enxovia os réos

Domingos de Abrêo Vieira, tenente-coronel de auxiliares; Domingos Vidal de Barbosa, medico ou cirurgião; e Salvador Carvalho Grugel do Amaral.

Os onze inconfidentes mais culpados estavão já no logar que devia ser o theatro dos seus derradeiros momentos de afanosa duvida. As abobadas do carcere abafavão os seus generosos peitos, as trévas da solidão, em que jazião, tornavão mais medonhos os seus pensamentos, sobre as suas cabeças oscillava a espada da justiça dos homens, regelando os seus corações: sós consigo mesmos e com as suas consciencias sentião todo o peso de seu infortunio; mas não discorrião sobre o seu futuro destino, que ser-lhes-hia revelado dentro de poucas horas.

IV.

Se não ha duas physionomias identicamente similhantes entre milhões de homens, que não se poderá dizer da sua diversidade moral e intellectual?

Morrer pela religião, morrer pelos principios politicos, morrer por um acto humanitario, morrer pelo fanatismo amoroso, são mortes tão gloriosas aos olhos das proprias victimas e dos seus contemporaneos que o horror dos cadafalços, o espanto da execução, a vista do verdugo desapparecem e só ficão a corôa do heroe e a palma do martyr radiantes de gloria aos olhos da posteridade.

Oh! se o homem gozasse do dom divino da ubiquidade, em muitos casos formaria uma idéa muito mais vantajosa da que tem na actualidade dos seus similhantes! Se n'aquella memoravel primeira noite das quatro ultimas dos inconfidentes o olho observador d'um justo tivesse penetrado nas masmorras d'essa cadêa que echôa agora com a voz dos representantes d'um povo livre e independente, ter-se-hia assombrado, estudando os pensamentos dos onze mineiros

Ali, em bella porém melancolica desordem, brotavão dos seus nobres peitos todas as paixões que formão o fundo dos sentimentos d'um pái d'um marido, d'um filho, d'um namorado: ali, corrião lagrimas saudosas e quentes pelas faces de homens de todas as idades; ali, misturavão-se em

santa confusão o amor da patria, da familia e do renome com a gloria, a firmeza de caracter, o instincto da propria conservação, o arrependimento, a persistencia, o sentimento da liberdade e da propria dignidade.

Da bocca de Francisco de Paula sahião as mais candorosas e resignadas phrases: Silva Xavier, por um d'esses presentimentos inexplicaveis á humana intelligencia, sabia que ia morrer, e saboreava as delicias do martyrio, reservadas para os espiritos enthusiastas que almejão pelo seu bello ideal: Alvarenga, sem aperceber-se de que a philosophia é arida quando falta a energia da crença religiosa, dava largas á sua imaginação e se afigurava ter esanime perante seus olhos o cadaver virginal de sua filha, que elle pintava com as côres mais mimosas que idear se póde, e rompia em lamentações que as pedras partirião se ellas tivessem coração: Maciel refugiou-se no seio da Divindade e esperava tranquillo o seu fatal termo: Vás de Toledo ficou sem pestanejar horas inteiras, repetindo maquinalmente: *spiritus quidem promptus, caro autem infirma:* Rezende pái e Rezende filho só pensavão no momento de se ver de novo ao pé do patibulo: o pái extremecia convulsivamente; o filho tinha

medo de ser enforcado antes de seu velho pái.

Os corações de todos batião acceleradamente, os ouvidos lhes zunião, as suas cabeças estavão perturbadas, todos os membros dos seus corpos tremião violentamente. Querião escutar o que passava ao redor d'elles nos corredores, nas salas do andar superior, nos segredos immediatos; mas apenas chegava aos seus ouvidos o echo do sudoeste furioso, o mesurado passo das sentinellas que guardavão as portas das suas masmorras, e o som do sino da igreja do Carmo que convocava os religiosos para acudirem ao chôro.

V.

Apezar de todas as cautelas tomadas pelas autoridades para levar ao fim a sentença sem que o publico soubesse cousa alguma, a consciencia do povo,—essa emanação do céo, havia adivinhado o desfecho das conferencias dos ministros da alçada e seus adjuntos.

Durante a tarde do dia 17, numerosas pessôas,

achando-se nas ruas á bocca da noite, fallavão mysteriosamente e despedião-se com signáes de magôa.

Em toda a cidade, mas particularmente nas ruas da Cadêa, da Misericordia, Direita e nos arredores do paço do vice-rei muitos homens de coração vigiavão, espreitando pelas gretas das janellas, das cancellas e das portas os passos das patrulhas, e observando a desconfiança das autoridades que, apesar de ser-lhes notoria a boa indole do povo fluminense, medidas tão cautelosas de precaução tomavão, e forças tão exageradas empregavão para rondar a solitaria e silenciosa cidade.

Dêo azo tambem para infinitas conjecturas terem sido detidos dous navios promptos a partir para Portugal a mandamento, como reza a chronica, do Juiz da alçada.

Esse presentimento que antecede quasi sempre ás grandes catastrophes é uma das maiores maravilhas do mundo moral.

Os povos em massa, do mesmo modo que os individuos, sentem amiudadas vezes um desasocego interno que lhes abate o espirito, sem poderem dar a si mesmos a rasão de tamanho phe-

nomeno. A natureza sente com anticipação as revoluções physicas: o coração humano as moráes.

O longo processo dos inconfidentes mineiros havia engrossado as opiniões sobre a gravidade d'este facto, novo nos annáes do povo brazileiro, e particularmente do fluminense, sempre fiel, sempre leal, sempre pacifico, sempre resignado e submisso á lei.

A elevada categoria dos réos, o brilho da sua linhagem, o serem todos elles poetas tendo assento no Parnasso portuguez, as poesias achadas entre os papeis que formavão parte do corpo do delicto, e varias outras circunstancias que longo seria esmerilhar, dividião os conceitos e a mór parte dos colonos brazileiros e não poucos peninsulares olhavão para a conspiração como para um ajuntamento de poetas, em geral inconsiderados, vaidosos e dignos pelos seus teres, pelos seus talentos, pelas suas prerogativas de estirpe e posição social de serem poupados, e se punidos fossem deverião sêl-o com a brandura propria n'estes casos da Regia Magestade.

Estas idéas de clemencia e moderação,—apanagio antigo dos brazileiros, — fazião um con-

traste mui notavel com os acontecimentos de que erão theatro politico a França e os mesmos Estados-Unidos da America do Norte.

A execução dos intitulados réos era, não padece a menor duvida, a sua verdadeira apotheose, era a sua immortalidade nas paginas da historia patria, aliás balda de episodios commoventes.

Na noite em que nos achamos estavão no Rio de Janeiro numerosos mineiros amigos e parentes dos réos, os quáes vierão de proposito para serem testemunhas oculares do tão annunciado quão esperado desfecho.

Estes homens influentes e de reconhecida probidade fallavão com os seus amigos do Rio e explicavão as cousas d'um modo tão diametralmente opposto ás fallas dos governistas parciaes, que não pouco influirão os seus arrasoados para encaminhar a opinião publica, aliás muito favoravel aos desgraçados patriotas, do lado da commiseração e da humanidade.

Nos tempos coloniáes o vice-rei era um homem omnipotente,que impunha a sua vontade, em geral, pelo medo, sendo o norte da sua politica na administração d'estas vastas comarcas

aquella maxima do Florentino — *egli é meglio essere temuto che amato;* — e para tornar respeitada a sua autoridade tinha na capital uma guarnição composta de seis regimentos de infantaria de linha e duas companhias de cavallaria, sem contarmos os corpos auxiliares.

As apparatosas exterioridades de força de que valia-se o vice-rei amedrontárão o povo de modo que as esposas não deixavão sahir á rua os seus consortes, apenas anoitecia, as mães afagavão com estremecido amor os seus pequenitos, escondendo-os no seu regaço; os páis fechavão as portas das suas habitações para terem a certeza de que seus filhos estavão recolhidos no lar paterno, os anciãos contavão no mais recondito dos aposentos o que ouvirão nas ruas, nas lojas, e nas praças, e todos sentião um malestar desusado e acabrunhador.

A verdade do facto é que os réos tinhão muitas e fortes sympathias até nas classes menos illustradas da sociedade, o que explica de sobejo as precauções tomadas pelas autoridades.

VI.

Voltemos á cadêa.

Erão duas horas da madrugada: a chuva cessára, o trovão retumbava ao longe, os movimentos compassados das sentinellas erão mais perceptiveis e o silencio solemne da noite era só interrompido pelas vozes dos guardas do paço e da cadêa, que vigiavão pela tranquillidade publica.

Os réos continuavão nos seus monologos, orando estes, invocando a justiça de Deus aquelles ou submersos ess'outros em eloquente e pathetico mutismo.

A religião é o balsamo dos corações afflictos, a luz dos cegos espirituáes, a estrella dos desafortunados naufragos n'este mar tormentoso da vida.

Sem a religião o homem seria uma féra.

Ria o impio das nossas palavras e convicções; mas uma hora soará na sua consciencia, e a vibração d'essa hora leval-o-ha, sem elle poder evital-o, até os pés de Deus, e então confessará

que a unica ancora certa de salvamento, de páz e de fruição é a fé robusta n'Elle.

Residia, em 1792, no convento, transformado em 1811 n'uma ala do paço actual da cidade, a communidade de Nossa Senhora do Carmo.

O espirito religioso era n'aquelles tempos mais sincero do que na actualidade, e os conventos encerravão varões illustres em virtudes, lettras e exemplar comportamento.

Depois de meia noite ajuntava-se algumas vezes, segundo o preceito da regra, a communidade para cantar os officios divinos, elevando ao Senhor juntamente com as vozes varonis dos religiosos os corações dos homens crêntes, tributo de adoração que sempre accorda em nós emoções santas e pensamentos sublimes.

N'aquella memoravel primeira noite, por uma coincidencia providencial, os Padres do Carmo cantavão matinas.

As sonoras e graves harmonias do orgão sagrado ouvião-se no largo do paço, no cáes do vice-rei, e nas ruas vizinhas: a psalmodia magestosa dos ministros do Altissimo chegava, embora enfraquecida pelas portas, ferrolhos e abobadas

do carcere, aos ouvidos dos presos; o silencio da noite tornava ainda mais sensivel e commovente o canto sagrado.

A noite ficára serena, as estrellas assomavão por entre os grupos de nuvens que corrião para leste, as murmurantes vagas do mar lambião escumosas as areias da praia, muitos labios innocentes balbuciavão preces fervorosas pelos desgraçados que soffrião nas masmorras.

O homem é muito mesquinho para poder apreciar o que se passa na solidão: só Deus, que penetra até nos tecidos do coração, póde avaliar certos momentos da vida.

A Bondade Divina toca as consciencias com a faisca electrica da sua prodigiosa graça tão rapidamente como é proprio de seu infinito poder.

No mesmo momento em que pronunciavão as boccas dos seos servos as palavras — *in Deo laudabo, in Domino laudabo sermonem; in Deo speravi, non timebo quid faciat mihi homo*, (1) sentirão os presos uma impressão infinita de consolação e cahirão de joelhos, cada um delles no

seu segredo, como um só homem, elevando os seus espiritos a Deus.

Fiquem nas trévas da terra os seus corpos, emquanto as suas almas são illuminadas pela luz do céo; e fechemos esta — primeira noite.

FIM DA PRIMEIRA NOITE.

---

(1) Em Deus louvarei a palavra, no Senhor louvarei a promessa; em Deus esperarei; não temerei o que o homem me possa fazer.

Psal. 55. *vers.* 11.

NOITE SEGUNDA.

NOITE SEGUNDA.

QUARTA-FEIRA 18 DE ABRIL DE 1792

A aurora nas regiões intertropicáes, depois de procellosa noite, é d'uma belleza sobrenatural.

O sol levanta-se d'entre as agoas do oceano ciumento de ser apanhado n'aquelles momentos de delicias inneffaveis, e agrupa ao redor de si todas as nuvens vagabundas, formando d'ellas um leito de rendas ou de flocos de variegadas côres, para esconder aos olhares profanos os seus primeiros osculos dados na sua virgem predilecta — a America. Aquelle que não tiver observado essas deliciosas madrugadas, nunca

poderá imaginar exactamente a sua incomparavel formosura.

Dá-se repetidas vezes um contraste assombroso entre o mundo physico e o mundo moral: emquanto o céo desabrocha risos, a sociedade lava-se em pranto; em quanto a luz inunda a terra, a negridão envolve os espiritos; em quanto os passaros pipilão, o homem geme; em quanto as flôres entreabrem as suas petalas aljofaradas de orvalho, os nossos olhos fechão-se anuviados de lagrimas.

Ha contrastes estupendos, cheios de proveitosas lições para a humanidade: parece que a natureza, sempre fiel ás leis eternas do Creador, vinga-se do homem rebelde, tornando salientes estas contradicções.

A alvorada do dia 18 de Abril de 1792 foi explendida e grandiosa em vitalidade. O Rio de Janeiro era um arremedo faceiro do Edem perdido.

II.

Os usos coloniáes erão inteiramente contrarios aos habitos contemporaneos. Os homens

de todas as idades e condições acordavão com o sol e trabalhavão todo o dia para repousar de noite, cumprindo com o Evangelho que diz — *sufficit diei malitia sua* —, e conservando o vigor do corpo até muito adiantados annos.

Apenas amanhecêo, ficárão assombrados os moradores da leal cidade com a vista das patrulhas que rondavão as ruas, das guardas reforçadas do paço e da cadêa, e sem ousarem fazer em publico observação alguma, seguião o seu caminho scismando sobre a sorte dos desafortunados mineiros. Em mais de um rosto vião-se signáes manifestos de entejo desdenhoso; mas as boccas emmudecião temerosas de incorrer na pecha de desleáes.

Maior foi o espanto que do povo apossou-se, quando vio os preliminares para o ajuntamento no paço do Vice-Rei dos ministros da alçada e mais adjuntos da relação.

Das 6 ás 8 horas da manhã vião-se correr a cavallo em diversas direcções as ordenanças do vice-rei; entravão e sahião os officiáes de justiça nas casas dos magistrados: notava-se uma anxiedade desusada nas physionomias dos pacificos habitantes da capital: continuavão as pa-

trulhas a rondar pelas ruas, e o galante joven D. Luiz de Castro Benedicto, ajudante das ordens do vice-rei, desafiava os olhos da população, montado em brioso cavallo, e inspeccionando por si mesmo os quarteis e corpos de guarda e as forças nelles destacadas, para refrearem alguma arremettida se a tanto ousavão os amigos dos inconfidentes.

Estas apparatosas providencias, tão repentina quão cautelosamente tomadas pelas autoridades, sendo aliás notoria a pacifica indole dos fluminenses, tinhão os espiritos intranquillos, e até os mesmos panegiristas do governo achavão superfluas tantas e tão exageradas precauções.

Pelas 8 horas da manhã do dia 18 de Abril juntárão-se os membros da alçada em relação extraordinaria, presidida pelo Exm. Sr. vice-rei, Dom José de Castro, conde de Rezende.

O commercio, os negocios dos particulares, o trabalho dos industriáes, a animação de uma cidade de 50,000 almas, tudo cessou, sem ninguem ter recebido ordem alguma para similhante paralisação. A consciencia do povo experimentava inquietações assustadoras, e quando

o espirito está desassocegado, se não póde entregar ás tarefas consuetudinarias.

Passárão seis, dez, quatorze horas, e as salas da Relação continuavão a estar fechadas; as guardas erão numerosas; o povo não ousava ir visitar as visinhanças do tremendo tribunal.

Erão dez horas da noite, e a sessão secreta seguia nos seus trabalhos.

Os habitantes do Rio de Janeiro recolhião-se taciturnos a seus fogos, e fallavão ao ouvido dos parentes e amigos com mysteriosa desconfiança.

Esses dias e essas noites de sossobro, de intranquillidade, de duvida e de terror, — que são as feições caracteristicas das revoluções populares ou das execuções capitáes, —são dias e noites que nunca se apagão na memoria e deixão sempre pegadas profundas no coração! Necessarias são as revoluções, não padece duvida; mas felizes os povos que ignorão por muitos lustros o que são as horas revolucionarias!

III.

Os inconfidentes jazião nas suas masmorras. Depois do primeiro abalo, da primeira noite passada na cadèa, os seus espiritos menos impressionados, e mais repousadas as suas imaginações, começárão a discorrer com calma sobre o seu futuro.

Francisco de Paula, Maciel e Vás de Toledo oravão e esperavão: Oliveira Lopes e Grugel do Amaral tremião ao menor ruido que chegava aos seus ouvidos e fantasiavão todos os horrores da morte: Alvarenga choroso agora, enthusiasta depois, via phantasmas, chamava sua filha, accusava sua mulher, e cahio na postração mais espantosa: José de Rezende pái, e Rezende filho, apresentavão um painel admiravelmente pathetico, na escuridão dos calabouços vião erguer-se perante os seus olhos a forca,— o pái perdia a rasão, o filho bradava: — eu, eu só, perdoem, por piedade, o meu velho pái: Abreu Vieira, homem que passava dos setenta annos, olhava para o negro que o acom-

panhára na sua desgraça desde o primeiro dia do seu captiveiro, e gemia: este diamante preto consolava o seu senhor não com palavras, que as não tinha, mas sim com a sua bondade e extremosos cuidados. (1) Vidal de Barbosa repetia amiudo estas desgarradoras palavras— ora serei eu enforcado!...: e Silva Xavier sereno, resignado, cheio de fé e dignidade, esperava a morte, como o anjo da sua liberdade.

Os onze réos erão homens distinctos, corações generosos e intelligencias cultivadas. Os dous longos annos de severa reclusão havião envelhentado os moços, destruido o vigor dos homens, e quasi apagado a vida nos anciãos.

O homem, quando gosa da natural liberdade, embora pobre, desgraçado e feito o joguete das circumstancias, ergue sobranceiro a cabeça para o céo, e descobre ao longe vastos e lisongeiros horisontes: mas o preso politico só vê duas perspectivas—a morte ou o triumpho—, este incerto e exposto á perfidia dos correli-

(1) A chronica não reza o nome d'este bom e piedoso negro.

gionarios, aquella positiva, mas rodeada de uma gloriosa aureola.

Medonha devia ser a segunda noite para os que ignoravão o que se passava fóra d'aquellas masmorras; horrenda, porém, lobrigava-se a madrugada do dia seguinte.

Dezoito horas forão consumidas, segundo o chronista, em esbulhar e qualificar os crimes, em proporcionar e comminar as penas e em lavrar o Accordão; depois rompêo-se a assembléa.

A's duas horas da manhã ouvirão-se nas ruas da capital, não o estrondo dos carros; mas sim os passos apressados dos juizes, dos seus officiáes e famulos, e dos soldados que os acompanhavão. As vozes das sentinellas, o resplandor das tochas, o silencio da noite, a magestade do acto que acabava de consumar-se, erão elementos proprios para acordar os que dormião do seu somno, despertar a curiosidade dos que vigiavão, e consternar os corações dos mais indifferentes.

A curiosidade — esse resaibo da Eva do paraiso, o interesse—essa encarnação do egoismo, a amisade — esse élo das almas sensiveis, o medo—esse vestigio do peccado, o amor do mys-

terioso — essa prova da perdida immortalidade e da futura eternidade entravão em todos os espiritos e os movião diversa, porém simultaneamente.

IV.

Uma bella e interessante virgem, e uma mulher soffrerão, durante estes dous longos annos, terriveis e inauditas tribulações, e particularmente n'estas noites que precederão ao supplicio do Tiradentes, apurárão as suas almas nos soffrimentos.

A meiga, amavel e formosa filha de Alvarenga achava-se no Rio de Janeiro.

Dous amores, um forte como a morte, outro terrivel como o inferno, despedaçavão o seu bello e virgem coração. O affecto de filha e a paixão de amante misturavão os seus crueis receios e aziagas horas torturando a virginal donzella.

Rezende filho, tinha 18 annos e n'elle prodigalisára a natureza os seus dons e a graça as

suas forças. Filho extremoso, denodado mancebo, idolatra da liberdade do seu paiz, apaixonado admirador da belleza e das qualidades da filha de Alvarenga, não maravilha que por ella fosse pudicamente correspondido. Esboçar os padecimentos da virgem mineira n'estas circumstancias, seria amesquinhar a grandeza da sua dôr. Os homens que conhecerem a fundo as prendas da mulher brazileira, poderáõ avaliar a acerbidade da sua pena filial, e a chamma que a consumia, pensando no joven Rezende.

A mulher é pouco conhecida pelo homem; porque este, obumbrado pela paixão, desencaminhado pela carne, e seduzido pelo orgulho, não a estuda á luz clara da rasão.

Nós fantasiamos a dôr, a mulher a sente; nós damos largas aos sentidos, a mulher concentra-se quando virgem; nós declamamos, ella ama; nós exageramos o sentimento, ella disfarça as emoções; nós dizemos que vamos morrer, ella faz o sacrificio em silencio. A sua imaginação, superior em vivacidade á nossa, torna seus dias muito mais desafortunados, ou ditosos, segundo as circumstancias, do que os nossos.

A virgem e a mãe são duas verdadeiras imagens do anjo e do martyr.

A moça Alvarenga era testemunha dos passeios militares que fazia pela cidade o joven Dom Luiz de Castro Benedicto, observava com ciume o ar marcial e prepotente do filho do vice-rei, comparava, no intimo do coração, o gentil mancebo Rezende com o elegante Dom Luiz, e sorria, brotando-lhe as lagrimas dos olhos. Quantas vezes vio ella o preso mineiro montado em fogoso alazão, muito mais atilado do que o filho do vice-rei! E quantas outras vezes, depois de feita esta ou similhante reflexão, correu ella a esconder as suas rubras faces e orvalhados olhos no seio arquejante da sua triste mãe, sem ousarem mãe e filha proferir uma palavra, uma queixa, um monosylabo que revelasse os seus mutuos e desencontrados sentimentos!

A filha de Alvarenga esquecia-se do amante, para sentir palpitar o coração, pensando no pái.

Eis ahi um amor que, embora d'elle muito se tenha fallado, nunca foi bem ponderado.

Amor de filho, de amigo, de irmão, de discipulo, até o amor de pái e mãe,—que é o mais

puro dos amores, — não é tão meigo, tão sensivel, tão angelico como o amor de filha. Ha um certo não sei que no coração da moça para com o seu progenitor que, até no acto de abandonal-o para ser a esposa de outro homem, o pái é para ella o unico refugio na afflicção, a só lembrança no soffrimento, a verdadeira egide contra as vicissitudes da vida.

Ella ia perdel-o, e perdel-o n'um patibulo!... Infeliz virgem! Deus amercear-se-ha do teu pranto!

V.

De longinquo e modesto recanto da provincia de Minas, cavalleira em fogoso corcel, acompanhada por um negro idoso e fiel, vinha n'este mesmo dia, por vigessima vez quiçá, ao Rio de Janeiro uma mulher de 28 annos de idade, pouco mais ou menos, de talhe esvelto, de côr trigueira, porém rosada, de olhos pretos como a tempestade e o seio arquejante: notava-se todavia n'ella a timidez propria da mulher, apesar de ter valôr para arrostar todos os perigos d'uma

difficil e longa jornada em estradas, ranchos e despovoado.

Antes de chegar á capital deixou a cavalgadura entregue ao cuidado do fiel preto, e começou a caminhar sósinha pelas ruas.

A forasteira era, além de mãe, amante. Amar seria já um motivo ponderoso para dar-lhe animo para a viagem : ser mãi tornava ainda mais natural a sua coragem. Atravessou o campo da Lampadosa, e entrou ás Ave Marias n'uma casinhola de pobre aspecto da rua do Piolho, ao pé do convento de Santo Antonio, onde foi recebida carinhosamente por um velho octogenario, embora assáz forte, que havia dias a estava esperando. As patrulhas que rondavão a cidade virão-na passar duas vezes; mas a luz crepuscular allumiava ainda o horisonte.

Esta mulher soube n'um rincão de Minas, — e que segredo não é capaz de descobrir o amor! — que os ministros da alçada devião reunir-se em Relação no dia 18 de Abril ; quiz saber por si mesma o desfecho d'essa reunião, e chegou ao Rio quando ainda estavão em sessão secreta.

O ancião era ourives : na sua pequena loja

reunião-se para conversar todos os pretos e mucamas da visinhança, notando-se entre elles, como uma personagem, o escravo que assistia á cella do Padre Guardião dos religiosos de Santo Antonio.

A noite vinha caindo dos morros, e começavão a apparecer já aqui e acolá os antigos e fumosos candieiros de azeite de peixe. O velho ourives accendêo o seu no balcão da misera loja, encarregou da vigilancia da mesma a uma preta tão idosa como elle, e foi fallar em puridade com a sua interessante hospede. A conversa devia ser muito mysteriosa; porque até fechárão a porta da alcova, que servia de sala de jantar e dormitorio. A preta dormitando cabeceava; a gente que passava para o campo da Lampadosa, era rara, tornando as patrulhas ainda menos concorrida aquella parte da cidade, que ficava quasi fóra da barreira.

A moça que chegára á quéda da tarde não chamou a attenção dos visinhos, nem dos poucos transeuntes e freguezes do ourives; pois havia tres annos, pouco mais ou menos, que vinha passar algumas semanas em companhia do velho mineiro.

Animado era o dialogo e muito interessados n'elle estavão os interlocutores, quando o preto Antonio, escravo ao serviço do padre Guardião, entrou na loja perguntando pelo Siô Manoel, que este era o nome do velho ourives.

— Bôa noite, como passou, Siô Manoel?

— Bem, meu rapaz, muito bem. Que novidade ha que vem voscê a estas horas?

— Vim vêr se o Siô me quer vender aquelles brincos por quatro patacas... heim... porque são para... Vmc. sabe...

— Olha, rapaz, vocês querem fazenda boa e barata, e isso não póde ser; mas, em fim, ficão pelas quatro patacas.

O preto Antonio, arregalou os olhos, coçou a cabeça, mettêo a mão no bolso, apalpou algumas moedas, e poz sobre o balcão as quatro patacas: depois, olhando para todos os cantos, inclinou-se para o ouvido do ourives, voltou a olhar para todos os lados, e disse-lhe muito mansinho:

— Esta noite vão a cadêa onze padres do convento: ouvi o padre Guardião dizer em conversa ao padre Antonio da Costa que todos

elles...—e com o pollice da mão esquerda indicou a cadèa, e com a mão direita apertou o seu pescoço.

Fazendo estes movimentos, proprios da sua raça, tomou das mãos do ourives os brincos, contou de novo as moedas, e disse:

— Até amanhã, se Deos quizer; porque o porteiro vai fechar já a portaria.

E isto dizendo d'um pulo achou-se na rua.

Dez minutos depois fechava o velho ourives a porta da sua casa, e era testemunha da mais pungente dôr que imaginar-se póde.

A forasteira, a supposta sobrinha do velho ourives, era a mulher, embora não abençoada pela igreja, de Joaquim José da Silva Xavier, de quem tinha uma filhinha em Minas.

Erão tres horas da manhã, quando esta pobre amante e infeliz mãi dizia entre apertados gritos:—E' possivel, ... meu Deos, é possivel que o meu coitado Joaquim vá morrer!

Não faz mal: uma pobre mulher, como eu, nada póde fazer; mas uma mãi, unida a muitas mãis, póde vingar uma morte, e milhares de mortes. Oh! meu Deos! Estou certa que não

haverá uma mãi mineira que não pense como eu! Vêl-o passar por esta rua...para esse largo... só... sem mim... para morrer... Coitado do meu Joaquim! Coitadinha da minha filha!

E estas exclamações erão interrompidas por suffocados soluços, e quentes lagrimas.

A mulher cedeu o logar á mãi: e Deos apiedou-se d'esta dualidade.

FIM DA SEGUNDA NOITE.

NOITE TERCEIRA.

NOITE TERCEIRA.

QUINTA-FEIRA 19 DE ABRIL DE 1792

Porque seráõ os homens tão levados a praticar actos apparatosos e rodeados de circumstancias mysteriosas e lugubres? Parece que a humanidade se compraz em tornar ainda mais desgraçada a sua pouco invejavel condição.

A incerteza do futuro entra em grande parte n'este luctuoso pendor. Até a religião praticada pelo homem, empresta ao terror essas funebres galas. Se não reflectissemos nas circumstancias d'este phenomeno, quasi diriamos que o fundo da alma do homem é um arcano sinistro.

Note-se que para os preliminares d'uma revolução, para as disposições prévias d'uma execução capital, para fazer o mal, em fim, escolhe-se a noite, o silencio, o mysterio, e as cautelas.

Filhos da luz degenerárão os homens em desgraçada estirpe das trévas.

II.

Repousavão os habitantes da capital do vice-reinado dos trabalhos, das emoções, do peso do dia, e, se exceptuarmos os poucos que vimos soffrerem dôres acerbas, o grosso do povo dormia.

O vice-rei, as autoridades, os magistrados, a força publica, os carcereiros e os beleguins vigiavão.

A' meia noite ranjerão nos gonzos as portas do convento de Santo Antonio, e sahirão em communidade onze religiosos envoltos em dous mantos—no da noite e no seu. Atravessárão diagonalmente o largo da Carioca e entrárão na

rua da Cadêa, dirigindo-se com passo apressado para aquelle edificio. Por entre os seus manteus dava na vista a imagem do crucificado, unico conforto das victimas no derradeiro trance. Os ministros de justiça que os acompanhavão, para a sua segurança, precedião aos religiosos: o ruido dos passos, o roçar dos habitos, o tinido dos rosarios, o cochichar dos padres no silencio da noite acordárão do somno a muitos moradores das ruas por onde transitavão. Chegando á esquina da rua dos Ourives uniu-se-lhes uma patrulha, e acompanhou-os até a rua da Quitanda, onde os esperava outra sobreronda numerosa. Chegados ao becco, apressárão o passo, e pela porta falsa forão introduzidos na sala immediata ao oratorio, onde ficárão, preparando os seus espiritos para confortarem os dos infelizes presos.

Era antigo costume, creado no Rio de Janeiro pela piedade dos primeiros magistrados, ou introduzido pelos padres da Companhia de Jesus, segundo a chronica, não se intimar, nem lêr a sentença sem estarem presentes os religiosos deputados para receber os ultimos suspiros dos réos condemnados á morte. Aos padres Jesuitas competia privativamente esta

missão, que, depois de extincta a sociedade de Jesus, recahiu nos religiosos de Santo Antonio.

III.

Uma hora depois da meia noite notou-se na cadêa uma animação cautelosa, que presagiava um acontecimento de grande importancia.

Os carcereiros descião e subião as escadas com desusada precaução; cem homens de linha guarnecião o oratorio, e em cada patamar, em cada porta, em cada entrada de corredor via-se uma sentinella: postada na porta da cadêa havia uma guarda reforçada com mais de cem homens, cujas armas estavão carregadas de polvora e bala. O esquadrão que servia de guarda de corpo ao Exm. Sr. vice-rei guardava os postos avançados: numerosas patrulhas percorrião os arredores da cadêa, e os gritos de alerta das sentinellas resoavão nas ruas adjacentes.

O algoz e seus ajudantes forão introduzidos n'aquelle medonho logar para esperarem or-

dens superiores. Os carcereiros e os guardas carregavão pesadas algemas para acorrentarem os presos; e ião, subião e descião pelos corredores e escadas com lanternas de furta fogo, cujas luzes vascillantes tornavão mais afflictivo o rangido das espousas, das correntes e dos grilhões: as martelladas, que rebitavão os ferros, echoavão nas abobadas e arripiavão os cabellos aos desgraçados mineiros que esperavão ver-se aferrolhados poucos minutos depois.

Os preliminares para executarem o que os homens chamão justiça, são mais espantosos do que a mesma morte.

A sala, chamada oratorio, tinha duas portas lateráes e algumas janellas com grossas grades de ferro. Luz, até durante o dia, pouca penetrava n'aquella obscura habitação.

Ao movimento seguiu-se o silencio: nada ouvia-se, tudo ficava immovel, tudo estava sepultado na solidão.

Ninguem dormira na cadêa, todos ouvirão as badaladas do sino: erão duas horas da madrugada do dia 19 de Abril de 1792. N'aquella mesma hora entrou na cadêa, rodeado d'um

enxame de officiáes de justiça e de soldados, o desembargador Francisco Luiz Alves Rocha, como escrivão deputado para o acto que ia consumar-se.

Pela porta da esquerda fôrão introduzidos os padres de Santo Antonio no oratorio, collocando-se perto do altar, dando as costas aos soldados que bordavão a capella. Os religiosos cahirão de joelhos no chão e abismarão-se na oração. A porta por onde entrárão fechou-se com estrondo.

O magistrado dirigiu-se ao padre Guardião e fallou-lhe ao ouvido algumas palavras: logo depois os religiosos tomárão os seus respectivos logares.

A um signal convencionado, abriu-se a porta da direita, e apparecerão, um após outro em breves intervallos, os onze mineiros algemados.

Serio era o acto, interessantissimas as personagens, solemne o apparato, sublime a paralisação dos accusados, religiosamente recolhidos os rostos dos ministros de Deus, severa a physionomia do ministro da justiça dos homens, cheios de curiosidade os olhos dos soldados e

dos beleguins, e magestoso o silencio que embargára as bocas de todos.

A luz dos cirios do altar e dos fachos fumantes dava um realce especial a este pathetico painel. Se os inconfidentes mineiros se não tivessem apresentado algemados, deixarião de ser tão sublimemente interessantes.

Os que mais campeavão no grupo, que acabava de entrar entre baionetas e espadas, erão o veneravel Domingos de Abrêu, que vinha nos braços do heroico preto; Francisco de Paula, que assemelhava-se á resignação; Maciel, seraphico na sua placidez; Rezende filho radiante de juventude; e o grave, calmo e resignado Silva Xavier.

Os onze religiosos collocárão-se perto dos réos, tomando conta cada um d'elles do seu designado.

IV.

Ha momentos na vida que embargão todas as nossas faculdades.

Perante o Deus do céo e as consciencias dos onze mineiros leu, durante duas longas horas, a sentença o desembargador deputado.

Se o observador philosopho tivesse estudado minuciosamente os traços physionomicos dos diversos homens que assistião áquelle acto ou n'elle representavão um papel conspicuo, teria prestado um serviço real á sciencia mais difficil que offerece-se á investigação da humanidade, — o conhecimento das paixões humanas.

As victimas politicas, as do amor, e os martyres das crenças religiosas ouvem, em geral, as suas sentenças de morte impavida, alegre, resignadamente e até com uma sublime indifferença: os criminosos vulgares, embora cynicos, revelão nos movimentos, nos olhares, na contracção dos labios, na crispação dos musculos, no seu repugnante sorriso e até no feroz desprezo da morte a fealdade de suas almas.

O homem politico morre com orgulho, (1) as victimas do amor com enthusiasmo, e os martyres religiosos cantando louvores a Deus.

---

(1) Os meus olhos presenciárão muitas execuções d'essa classe, e observei sempre nas victimas essa impavidez fanatica do partido politico.

Dos onze inconfidentes os mais interessantes erão Silva Xavier e Maciel; porque estavão dispostos a morrer pela liberdade do seu paiz: os mais erão victimas d'um desejo natural, mas não bem amadurecido nas suas consciencias. Os dous primeiros olhavão sobranceiros para a assembléa: — Silva Xavier não ouvia a leitura da sentença, Maciel almejava por ver-se livre da escravidão do mundo. Nos rostos dos outros via-se lampejar um raio de esperança.

O magistrado fazia pausas de vez em quando, mais com o fim de observar a impressão que produzia no animo dos réos a leitura da sentença do que para tomar folego: os mineiros, porém, estavão arroubados contemplando os seos semblantes mutuamente, depois de dous longos annos d'uma absoluta separação, e só esperavão ouvir a palavra *morte*, que elles presentião pelo apparato que os rodeava.

A' meia luz das tochas e dos cirios enxergavão-se as caras dos soldados, dos officiáes de justiça e dos carcereiros, — typos plasticos de estupidez e curiosidade. Os padres de Santo Antonio erão todos ouvidos, zelo, admiração, caridade evangelica e realismo.

Por fim, das citações, combinações e contextura da sentença vio-se provada a deliberação dos réos, e appareceu, como principal autor da conspiração Joaquim José da Silva Xavier, denominado o Tiradentes. Tanto elle como os seus dez cumplices presentes *forão sentenciados á morte natural de forca para sempre com infamia até seus netos, se os tivessem.*

O magistrado parou aqui, tomou folego, ao parecer e escudrinhou os rostos dos réos: estes apresentárão n'aquelle momento um quadro impossivel de ser esboçado com mão tranquilla. O valor, o enthusiasmo, a resignação, o medo, o amor de páe, de filho, de amante, a esperança, a desesperação, o arrependimento, o desejo natural da propria conservação, a ousadia politica, o sentimento religioso, a arrogancia philosophica, todas estas paixões e outras que não escaparáõ á penetração dos leitores, formárão um conjuncto tão particular, tão digno de aturado estudo e tão commovedor que aos olhos dos mesmos indifferentes e insensiveis soldados e esbirros assomárão as lagrimas.

V.

N'este logar da narração cedemos incidentalmente a penna ao Padre de Santo Antonio que foi testemunha ocular d'estas scenas, e que as descreve assim:

« Além d'isto o infame Tiradentes teria cor-
« tada a cabeça, e seria esquartejado o seu ca-
« daver: a cabeça seria affincada em hum poste
« alto no logar da sua habitação; e os quartos se
« porião hum em o logar chamado das Cebolas,
« outro na borda do Campo, outro na Varqui-
« nha e outro em.... (1) até se consumirem: as
« suas casas serião arrasadas e salgado o terre-
« no; e não sendo proprias se comprarião a ex-
« pensas do confisco para o referido; em cuja
« arêa se levantaria um padrão para perpetua
« memoria de tamanha perfidia.

« Semelhantemente serião truncados os cada-

Notas do texto do manuscripto.

(1) « Em todos estes logares semeou a semente da revolução, por isso « forão designados: ou já porque estes logares são os mais frequentados « de todos os passageiros, que vêm e entrão em Minas Geraes.

« veres de Francisco de Paula, cuja cabeça « seria elevada em hum poste: arrasadas as ca- « sas de sua habitação, sendo proprias e salgado « o terreno: (1) os de Ignacio José de Alvarenga, « de José Alves Maciel e de Luiz Vás de Toledo; « e as cabeças serião pregadas em postes nos res- « pectivos logares de suas habitaçoens.

« Para logar da execução designava a sen- « tença o campo chamado da Lampadosa, e « mandava que se armasse huma forca mais alta « que a de costume.

« Por este mesmo Accordão forão condemna- « dos a degredo não perpetuo, e parte de seus « bens confiscados, ou multados (2) Thomaz « Antonio Gonzaga, (3) exceptuado, 1°, Vicen-

---

(1) « A casa d'este réo era a em que se fazião os conventiculos e se « ajuntavão os confederados.

(2) « Hé bem de notar que a sentença determina confiscação de bens « de todos os sentenciados á morte e a degredo, contemplando as mulhe- « res dos que fossem casados, ás quáes adjudica a metade dos bens para « evitar o total desamparo em que ficarião estas desgraçadas e innocentes « mulheres. Esta tão humana justiça só póde ser effeito de hum systema « bem regulado, que sabe punir o crime, salva a pessôa criminosa, sobre « quem unicamente deve cahir a rasão da lei e não a paixão de quem a « execute.

(3) « Tinha sido ouvidor em Villa Rica, e havia tres annos que estava « nomeado para desembargador da Relação da Bahia, demorou-se tanto

« te Vieira da Motta, capitão auxiliar: 2°, José « Ayres Gomes, coronel auxiliar: 3°, Antonio de « Oliveira Lopes, Piloto: 4°, João Dias da Motta, « Capitão auxiliar: 5°, Victoriano Gonçalves « Velloso, mulato forro.

« Todos estes réos de segunda ordem embar- « gárão a sentença e seus embargos forão op- « postos e decididos alguns dias depois da exe- « cução da sentença na pessôa do Tiradentes, e « obtiverão alguma mitigação. Não menos forão « sentenciados por falsos accusadores Fernando « José Ribeiro, e José Martins Borges, e sua « sentença foi: açoutes e levados a baraço e pre- « gão pelas ruas publicas e rodear tres vezes a « forca; e degredo perpetuo para Angola.

« Ficárão purificados e livres de culpa e pen- « na Manoel Joaquim Fortes de Sá Pinto do « Rego, Capitão de cavallaria dos Voluntarios « reáes da cidade de São Paulo, que morrêo « ainda não purificado, mas as suas exequias

---

« tempo porque esperava licença para casar. Foi declarado complice, « contra a esperança de ser elle collega na toga: teve degredo perpetuo « para Encogé com infamia para filhos e netos tendo-os. Embargou a « sentença, que foi modificada; pois o degredo foi por oito annos, e o lo- « gar Encogé foi substituido pelo de Moçambique. "

« forão com pompa: e Francisco José de Mello,
« que fallecêo na prisão em Minas: Faustino
« Soares de Araujo, inquisidor: Manoel da Costa
« Capanema, sapateiro: Manoel José de Miran-
« da: João Francisco das Chagas: e Alexandre,
« mulato escravo do réo, o Padre José da Silva.

« Consta da sentença que querião levantar
« huma republica livre e independente, cuja
« capital seria a Villa de São João d'El-Rei: a
« sua bandeira teria por Armas tres angulos, em
« allusão á Santissima Trindade, cujo mysterio
« era da maior devoção do Tiradentes, como
« diremos: se bem ao réo Alvarenga parecia
« mais proprio o emblema seguinte: hum indio
« quebrando as cadêas com a letra— *Libertas*
« *quæ sera tandem* (1) As leis fundamentáes se-

---

(1) Notas do chronista de Santo Antonio.

« Quem deixará de entrever nos peitos destes homens as abrazadoras
« chammas da revolução quando os seus respiros são tão energicos? Esta
« epigraphe bastava ser ouvida para que fosse provado o seu delicto: quer
« dizer, *ainda que tarde, sempre liberdade*. Tal foi a sentença que a si mes-
« mo se dêo este réo; pois o confessor que repetidas vezes o communicava
« na prisão, pretendendo consolal-o, lembrando-lhe que o seu crime nem
« seria tão horroroso, nem legalmente bem provado, ouvio da sua mes-
« ma bocca o seguinte ! ! ! — Que diz Padre? Este hé hum delicto de na-
« tureza tal, que basta ser só proferido para me constituir réo de alta
« traição. »

« rião traçadas pelo infame réo e infeliz suici-
« dista o Dr. Claudio Manoel da Costa. (1)

« A senha para a revolução seria — tal dia
« hé o baptizado—, que seria o no qual se lan-
« çasse a derrama: pela alta noite se gritaria
« por toda a Villa-Rica — Liberdade —, a cu-
« ja voz acordaria Francisco de Paula e á testa
« do seu regimento, que o adorava, conduzin-
« do-o com arteficio, daria tempo ao Tiradentes
« para cortar a cabeça ao General; (2) e trazen-

---

(1) « Este réo enforcou-se a si mesmo poucos dias depois da sua prisão « em os carceres de Minas; cuja morte voluntaria não só foi um terrivel ef-« feito da horrorosa imagem de seu crime, como decisiva prova da sua « culpa. Hé de notar que n'este mesmo anno se contárão em Inglaterra « (correio de Londres) cem suicidios; e o redactor attribue este furor a « causas physicas e moráes: as moráes são a corrupção de costumes, a li-« bertinagem e o egoismo: as physicas, o uso de bebidas fortes, que põe « em revolução os nossos negros humores. Ora, este réo teve igual sen-« tença com infamia para filhos e netos, e confiscação na metade de seus « bens. A escolha para legislador era bem votada; pois de todos era o « mais sensato e antigo advogado do paiz. Era poeta. »

Nóta do autor d'este escripto.

Não deve admittir o critico a nota n. 1 do chronista franciscano; porque ha indicios vehementes e rasões ponderosas para não acreditar no suicidio de Claudio Manoel da Costa. Este não é o lugar para discutir-se esta materia. Basta o protesto que fazemos em nome da rasão e da verdade.

Nótas do chronista franciscano.

(2) « Como hé que cahio em tanto odio este General, quando se sabe « que elle não fez extorçoens algumas, e governou Minas Geraes, como « Caligola Roma; e que occupava todos os seus cuidados nos interesses « de sua familia....? Por isso mesmo responde-se: o amor melancolico

« do-a pendurada pelos cabellos, e gritando « sempre *Liberdade*, o infame Paula se trocaria « em patrocinador e defensor d'ella de applaca- « dor, que fingia ser, d'esta insurreição. A todos « os cativos se daria então liberdade, para mais « se engrossar a revolução. Alvarenga, Oliveira « e Toledo na frente de seus escravos, e outros « aventureiros ou pescadores em agoas turvas, « que facilmente trarião ao seu partido, levarião « a chamma da liberdade revolucionaria á ci- « dade de Marianna, ás Villas de S. João d'El- « Rei, de S. José, etc. Por este modo se firma- « ria a republica. (1)

« Ouvidos tão nefandos projectos e definidos

« deste general o fazia de não facil accesso, (se hé que não era systema « politico: que erão então das honras, que tanto ambicionavão estes per- « didos homens, e de que gozárão nos passados generalatos? Surgem de « repente tyrannos, governando hum genio condescendente e bom. De- « mais, abatida a imagem da authoridade, segue-se o desembaraço da li- « berdade: sem este golpe não se corta a cadêa da vassalagem »

(1) « Como? outra pergunta. Alvarenga responde a ella, cujas palavras « refere a sentença, dizendo: *Que havendo sal, polvora e ferro para dois « annos, se firmaria a republica.* São estes os unicos generos de primeira « necessidade para todas as minas. O demais se conseguiria pelo decurso « dos dois annos. Empresa grande! mas tudo tem principio.»

Nóta do author desta pagina da HISTORIA PATRIA.

Não se póde responder ás proposições do chronista franciscano em pou- cas palavras e preferimos em muitos casos o silencio para não desenca- minhar-nos da narração historica.

« como realisados por hum tribunal tão im-
« parcial e tão illuminado, retirou-se o De-
« sembargador. Então se vio representada a
« scena mais tragica e comica que se póde
« imaginar. « (1)

VI.

A porta da esquerda do oratorio foi fechada detraz do ministro, de seus adjuntos e officiáes de justiça: os rostos dos mineiros, dos padres, dos soldados e dos carcereiros estavão virados para o lado por onde desapparecêo aquelle que pronunciára a tremenda sentença: alguns corações palpitavão apressadamente, os inconfidentes lançavão d'esguelha olhares sublimes sobre as pessôas e os objectos que os rodeavão; os soldados estavão firmes nos seus postos, os carcereiros ficavão immoveis. Durante quatro ou cinco minutos ninguem se mexêo do seo lugar; todos

(1) Há uma nóta no manuscripto que collocaremos no fim desta—Terceira noite.

estavão arroubados na contemplação do que acabavão de ver e ouvir. (1)

Erão quatro e meia horas da manhãa da sexta feira 20 de Abril.

Havia perto de tres annos que estavão incommunicaveis os onze mineiros.

Deus é um arcano, apesar da sua eterna existencia: a natureza é um arcano para o homem,

---

Nóta do author.

(1) A fria e singela narração do chronista do Convento de Santo Antonio, embora muito digna de acatamento e louvor, não é a mais propria para esboçar o painel que apresentou o oratorio no acto de desapparecer da scena, a que assistimos, o desembargador que acabava de ler a espivitada sentença.

O philosopho, o historiador, o homem cidadão devem respeitar o ministro de Deus em todas as circunstancias da vida; mas convém confessarmos que o Padre, se fôr verdadeiro Padre, não poderá sentir como esposo, como pái, como homem politico. Quanto mais perfeito fôr no seu estado excepcional, menos apto será para sentir como sentimos os que obedecemos submissos á lei dos sexos,—a esse preceito augusto, pronunciado por Deus nas verdes e luxuriantes abobadas do Paraiso terrestre. O Padre renuncia por dever aos prazeres, aos sossobros, ás dôres, ás agonias, aos afans da paternidade,—primeiro sacerdocio da terra: o Padre renuncia por voto ás pompas, ás honras, ás glorias do mundo: o Padre busca só na natureza o creador, e apesar de ser filho de mulher e irmão dos mais homens, despe-se do involucro da carne, trata de viver só do espirito. Se o conseguir, será um martyr, se o não póde obter é um reprobo. O Padre é grande, angelico, quando não sente como nós — homens do seculo.

Eis ahi a rasão porque sustamos a cópia da narração do Padre de Santo Antonio; e eis ahi ainda a causa do nosso acomettimento.

e elle mesmo é um insondavel arcano para si proprio.

A morte, esse pesadello pavoroso da vida, não era a verdadeira causa do silencio que embargára as vozes dos réos; a morte não tinha o poder que sobre elles exercia a amizade.

De subito forão ouvidos, como arrancados por um sentimento mutuo e imperioso, os brados:— O' Paula! — O' Joaquim! —O' Alvarenga! — O' meu pái! — O' meu filho! — O' Maciel!— O' Toledo! — O'Barbosa! e juntamente com estas exclamações virão-se cahir uns nos braços dos outros, dando mutuamente abraços estremecidos, misturando as suas lagrimas de prazer e emoção, e pedindo e dando perdão.

Quadro sublime, em que as victimas estavão jubilosas, e os espectadores lavados em pranto!

As algemas e correntes com que estavão maniatados os patriotas mineiros brilhavão ao clarão amortecido dos cirios do altar,com fulgores quasi celestes, nos seus curvados hombros e nobres peitos. O tinido estridente d'estas insignias, —chamadas de ignominia, e verdadeiras condecorações patrioticas na realidade, — mistura-

va-se harmoniosamente com os seus fraternáes dizeres e commovidas vozes.

Breve foi esta primeira expansão. Humana e deploravel fraqueza ! Esses nobres corações forão instantaneamente mordidos pelo egoismo, e aquelles amigaveis e christãos amplexos tornárão-se em recriminações severas, apaixonadas e até rudes, imputando este áquelle a sua ultima infelicidade pelo excesso dos depoimentos ; mas estas imputações mudavão de aspecto e tomavão o caracter de reconvenções fraternáes, nas quáes as lagrimas acabavão as phrases encetadas pelo amor proprio, e estas confundião-se com as queixas e os soluços.

Vidal de Barbosa bradava : — « ora assim sou eu tôlo que morra enforcado ! » .... Ria, passeiava d'um lado para outro da sala, ficava assombrado olhando para o altar, e repetia sorrindo e com as lagrimas nos olhos : — « Não sei de que « lhes serve serem racionáes : todo o homem que « pensa como eu penso, não morrerá por certo « enforcado. » E dava pulos, apesar das algemas, e disparava a rir.

Tanto os seus companheiros de infortunio, co-

mo os Padres e mais assistentes suppozerão que havia perdido desgraçadamente a rasão.

Alvarenga, homem de imaginação desregrada, de coração sensivel, de natural eloquencia e extremoso pái, rompêo em descompassadas vozes e em discursos extravagantes, accusando sua mulher por ter-lhe impedido os seus primeiros movimentos, fazendo cahir sobre ella a responsabilidade da sua morte, a orfandade da sua idolatrada filha, d'essa filha que elle tomára por typo da belleza ideal das suas poesias, que elle via n'aquelles momentos pallida, desfeita, indo de rastos pedir desesperada a vida de seu infeliz pái. Alvarenga desprezava a existencia, chamava sua filha pelos nomes mais mimosos e ternos, desconfiava da mizericordia de Deus e lançava brasas no peito do Padre que lhe assistia n'aquelles criticos momentos.

No meio da gritaria tresvariada de Alvarenga, dos risos quasi dementes de Vidal, desgarrava o coração ver a Rezende pái e filho abraçados, chorando e confundindo as suas pesadas correntes, crusadas nos hombros do ancião e do moço. Rezende pái perdêra o uso da palavra: o espanto que lhe causára a leitura da sentença de mor-

te era tamanho que só tinha forças para olhar para seu filho e chorar. O moço, superando as suas emoções e orvalhando com quentes lagrimas as encovadas e frias faces do pái, lhe disse n'um d'esses arrebatamentos sublimes de dôr suprema:— « Meu querido pái, ah ! não desanime: « que hé o morrer? Acabão-se as fadigas, os tra- « balhos, os tormentos que tanto consternão a to- « dos, durante a vida. Nós sempre haviamos de « morrer ou mais cedo ou mais tarde : o genero « de morte não nos deve intimidar: não é injuria « para nós morrer d'este ou d'aquelle modo : os « homens não formarão a nossa sociedade depois « de nós mortos ; e a injuria não póde cahir so- « bre os espiritos: a nossa familia receberá a ag- « gravante noticia de morrermos enforcados já « acostumada a pensar na sua infelicidade: e a « Providencia, que lhe dêo valor para soffrer « a nossa estrepitosa prisão, a confortará na hora « em que souber da nossa injuriosa morte. « Querido pái, ah ! soffremos, soffremos estes « passageiros infortunios em desconto dos « nossos occultos crimes: beijemos estas al- « gemas, cinjamos estas cadêas, ellas nos pó- « dem aligeirar os passos no alcance de huma « felicidade eterna, se as carregamos em me- « moria das que carregou o nosso Redemptor.

« Ah! meu amado pái! Que hé a vida? Aspire-
« mos á immortalidade! »

Este discurso commovêo a todos os assistentes: todos emmudecerão, todos fitárão o pái e o filho, a todos assomárão as lagrimas nos olhos, todos abençoavão o mancebo de 18 annos que mostrava um valor tão heroico, uma resignação tão angelica, um amor filial tão acrisolado. Pái e filho estavão abraçados no meio do oratorio; o velho Rezende apenas podia estar em pé; o joven filho sustentava o peso do pái e das suas cadêas.

Fazendo um exforço supremo, Rezende pái fitou o moço, e, levantando os algemados braços, lançou-lhe a benção paternal, cahindo desmaiado nos do filho e dos religiosos que lhes assistião.

Durante esta scena via-se brilhar nos olhos de Silva Xavier o amor da humanidade acceso pelo fogo da liberdade que o devorava.

Todos ficárão mudos de emoção; mas não durou muito tempo esta pausa.

Domingos de Abrêu, curvado debaixo do peso dos seus setenta annos e das grossas algemas, jazia recostado nos braços de seu fiel, nobre e

santo escravo, que, sem ter palavras para consolal-o, lhe manifestava estar disposto a acompanhal-o até o supplicio com essa grandeza de alma que distingue só os escolhidos.

Ninguem ousava interromper o dialogo mudo entre o senhor e o escravo: todos acatavão n'elles a dignidade da velhice e a sublime consagração do rude, porém grandioso africano.

Impossivel era attender ao mesmo tempo a tantas e tão variadas sensações: aqui mostrava-se a impavidez, ali a resignação, acolà a desesperação: este parecia alienado do juizo, ess'outro a mesma indifferença, aquelle o valor em pessôa: Deus era a unica ancora de salvamento para estes; a esperança a de outros; a duvida a consolação dos menos desconfiados. Soldados, guardas, carcereiros, religiosos e sentenciados formavão um grupo admiravel, digno de ser transmettido á posteridade com as suas verdadeiras côres.

Maciel, essa alma privilegiada, essa luz viva da fé christãa, estava n'um canto do oratorio, sereno, impassivel, entregue inteiramente a Deus. Vendo o desanimo em que estava abysmado o seu especial amigo Francisco Antonio de

Oliveira Lopes, que ficára fulminado no meio da sala ouvindo a sentença, rompêo o silencio que até então guardára e lhe disse com uma doçura angelica: — «Adora, amigo, a Providencia; e « segue com fidelidade as suas ultimas dispozi- « çoens a teu respeito: recorda-te que princi- « piaste a conhecer as tuas essenciáes obriga- « çoens de homem e de christão, depois que « foste separado do consorcio dos homens. Nem « te sabias presignar; agora já sabes de cór o « officio de Nossa Senhora: e se entregue aos « rigores da justiça principiaste a nascer para a « graça, faze da tua morte comminada pela « mesma justiça hum sacrificio de expiação.»

Oliveira Lopez lançou-se nos braços de Maciel: ambos os amigos ficárão n'esta posição durante alguns minutos até que Maciel voltou-se para o seu confessor, insinuando-lhe que levasse o amigo para perto do seu director espiritual.

Este Maciel era uma d'essas almas que Deus distingue entre as mais escolhidas.

Por fim, difficil, para não dizermos impossivel, seria querer narrar todos os acontecimentos d'esta terceira noite.

Durante quatro longas horas, foi-lhes concedida a liberdade de fallarem, de se acusarem mutuamente, de se pedirem e darem perdão, de se abraçarem, de chorarem e reflectirem.

Pelas oito horas do dia 20 de Abril foi-lhes imposto o silencio: os directores espirituáes tomárão conta dos seus respectivos desafortunados filhos, persuadindo-os da necessidade de pensar em Deus e nas suas consciencias.

Os soldados retirárão-se da capella, os carcereiros forão ás suas occupações; ficárão só as sentinellas das portas, alguns officiáes de justiça e uns poucos de carcereiros.

O altar estava illuminado; mas a luz dos cirios empallidecêo com a claridade do sol, que entrava pelas acanhadas janellas de grado de ferro.

Os religiosos esmerárão-se no cumprimento do seu doloroso dever, e Deus inspirou-lhes palavras de consolação para aquellas afflictas e resignadas almas.

Divididos em venerandos grupos ministros do Altisssimo e patriotas mineiros, conversavão só do céo.

Porque os não deixarião n'esse estado que mais tem de divino do que de terrestre?

VII.

Desapiedada justiça dos homens!

Pelas dez horas da manhã rangerão os ferrolhos das duas portas lateráes da sala que servia de capella aos mineiros, e entrárão uns poucos de guardas carregando as camas que devião servir para descançarem, pela ultima vez em sua vida, aquelles nobres adáis da liberdade brazileira: extenderão-nas no pavimento perto das janellas com grades de ferro e retirárão-se.

A Santa Casa da Misericordia havia começado a exercer a sua caridosa missão de alliviar as dôres dos infelizes.

Logo que sahirão os portadores das camas, ouvio-se o ruido das espingardas, e abrindo-se de novo as portas da capella, entrou um piquete de 25 homens de baioneta armada, os quáes tomárão as suas posições perto dos réos: após os soldados entrárão os carcereiros e seus ajudantes

trazendo pesados grilhões e grossas correntes atadas a collares de ferro.

Barbara justiça da terra! Pois ainda não erão bastantes as algemas e correntes com que estavão maniatados os inoffensivos e heroicos mineiros? Carecia ainda a desapiedada justiça dos homens de mais ferros e ataduras para ultrajar com maior crueza a dignidade dos filhos de Deus? Erão necessarios 25 soldados e 30 homens para agrilhoarem e acorrentarem as onze victimas que reconciliavão os seus espiritos com o Creador n'aquelles momentos? Infame ostentação da força bruta, e ainda mais ignobil a mente que concebêo tão desnecessaria sevicia!

Detraz de cada um dos réos collocou-se um soldado: os carcereiros tomárão conta dos algemados, e lhes lançárão aos pés onerosos grilhões e aos pescoços grossas correntes atadas a collares de ferro, que iáo se prender nas grades das janellas.

Terminada esta barbara operação, no meio do mais profundo silencio da parte dos assistentes, e da admiração dos sentenciados, lhes ordenárão que se deitassem nas camas extendidas, como fica dito, ao pé das janellas para descan-

çarem as victimas; pois era a postura menos incommoda para quem estava tão maniatado e agrilhoado, devendo carregar os mesmos carcereiros a Rezende pái e a Domingos de Abrêo; por que lhes faltavão já as forças para fazel-o por si mesmos.

Os religiosos, que lhes assistião, invocárão o nome de Deus em favor d'aquelles desgraçados, e começárão a confortal-os com tanta bondade e tão christã uncção, que bem merecerão do Cêo e dos homens.

Ei-los ahi deitados n'esses humildes e gloriosos leitos, sem se poderem valer pelo peso dos grilhões, das espousas, e das correntes penduradas das janellas, atadas a collares de ferro, que lhes não consentião ter as cabeças reclinadas nos travesseiros!

De joelhos ou em pé, perto de cada um havia um religioso que consolava a victima e preparava o seu espirito para apresentar-se na meza sagrada do Cordeiro immaculado.

O golpe era rude, a maneira por que foi praticado pouco humana, a occasião desasada, e o tempo breve para despedirem-se d'este mundo.

Os onze mineiros recolherão-se no intimo das suas consciencias, olhárão com sangne frio para a terrivel realidade, e, esquecendo as amortercidas esperanças de vida, preparárão-se para a viagem da eternidade.

VIII.

Grande é Deus! Immensa a sua infinita bondade! Impenetraveis os seus arcanos!

Silva Xavier e seus dez companheiros esquecerão por uma hora que erão páis, esposos, amantes, filhos da patria e de mulher: suas almas, regeneradas pela graça divina, derão vigor aos corpos, vergados sob o peso das correntes, das dôres, das privações, dos soffrimentos, e identificárão-se com o pensamento do acto sublime que ião praticar. As suas consciencias estavão puras pela absolvição dada pelos ministros de Deus e pela propria contrição.

O Padre Guardião de Santo Antonio celebrou o incruento sacrificio da missa, que elles ouvirão

de joelhos, ou meio deitados, ou de bruços, segundo as forças e as idades.

Sublime expectaculo para os olhos do Omnipotente!

Silva Xavier, Maciel, Rezende filho, Francisco de Paula, Vidal de Barbosa, Toledo e Francisco Antonio estavão de joelhos, com as mãos unidas aos peitos; Alvarenga tinha um joelho no chão e o outro levantado, apoiado o cotovello do braço direito n'elle; Rezende pái e Gurgel do Amaral estavão de bruços; e Domingos de Abrêo deitado nos braços de seu escravo.

Depois da consumpção da hostia pelo celebrante, dirigio-se este, acompanhado de dous Padres, aos leitos dos réos, e dêo-lhes o pão eucharistico que foi por elles recebido com lagrimas, soluços e toda a effusão de suas contritas almas, pedindo e dando perdão mutuamente.

Deus apiedou-se delles e derramou o balsamo da sua graça n'aquellas bellas almas!

IX.

Na sexta-feira, 20 de Abril, pelas onze horas da manhã, uma hora depois de terem comungado, entrou no oratorio o Dezembargador, escrivão deputado, Alves da Rocha, e lhes lêo a ratificação da sentença de morte, « não admittidos os primeiros embargos pela natureza do crime; comtudo reservava-se para alguns a execução da sentença para seu tempo. »

A esperança, essa chamma vacillante, mas sempre viva, que arde para os homens, até nos umbráes da eternidade, apagou-se; e, apezar de resignados e comformados com a vontade divina, romperão em exclamações desgarradoras, em phrases repassadas de dôr e saúdade.

Vidal de Barbosa continuava na sua esperança, e não acreditava na triste realidade: cessára n'elle a febril excitação; mas não estava persuadido de que seria enforcado.

Alvarenga, fallando aos principáes confederados, lhes disse:

— Meus amigos, aquella excepção nem se entende comigo, nem com V. Mercês; apenas Vidal e Salvador escaparáõ do laço.»

E emmudecêo.

Vãs forão as praticas dos religiosos para consolal-os e persuadil-os a que não perdessem a esperança d'uma modificação na sentença: era tarde, não era já tempo de esperar.

Convencidos os Padres da inefficacia das suas palavras, voltárão os seus olhos e arrasoados a Deus, e cuidárão só das almas d'aquelles martyres da patria.

Silva Xavier contemplava impassivel aquelle medonho espectaculo.

Os homens de convicções profundas, de corações generosos, de tempera heroica, uma vez decididos, não dão signal algum que possa amesquinhar a magnanimidade de suas almas. Sentem o infortunio alheio, não pensão no proprio, e revestem-se da impassibilidade dos anjos.

Não se deve acreditar na petulancia das almas mediocres: os heroes são calmos em apparencia, singelos nos seus actos derradeiros, e sublimes na sua natural frieza.

X.

Reinava profundo silencio na capella : ouvia-se só a voz solemne d'um religioso que lia pausadamente os sete psalmos penitenciáes, e o cochichar d'este ou d'aquelle sacerdote que animava o seu penitente a soffrer resignado o duro trance da morte. Os versiculos dos psalmos, recitados pelo religioso erão intercalados pelos suspiros profundos e prolongados dos réos, ou pelo contacto das correntes que rangião ao menor movimento dos seus corpos.

O relogio do Convento do Carmo dêo meio-dia, e o Padre Guardião entôou a saudação angelica, que rezárão devotamente os onze mineiros.

Esses espiritos, chamados falsamente fortes, no nosso seculo indifferentista e incredulo, a coimão de pusillanimes os homens que buscão na religião a tranquillidade nos momentos mais criticos da sua existencia. Deixai-os palrar ; quanto mais magnanimo fôr o coração, tanto

mais religiosa será a mente n'essas acabrunhadoras circumstancias.

Aquelles que não tiverem experimentado pessoalmente as sensações da morte proxima, ou por enfermidade, ou por motivos violentos, devidos á politica ou á guerra, não poderão avaliar o que sente-se nas horas derradeiras da vida.

Dez minutos antes de ser fusilado ou de dominar uma d'essas crises mortáes que nos levão á beira do sepulchro, experimentão-se duas sensações supremas, indefiniveis, mysteriosas, abaladoras: — passa pelos olhos da victima ou do moribundo a sua vida, do mesmo modo que desenrola-se um panorama á vista do curioso — e sente-se apego ao corpo. Para dominar estas duas terriveis impressões, o homem nada acha na terra, consola-se só com a esperança em Deus. Até no mesmo acto de morrer confunde-se a esperança em Deus com a esperança de não perder a vida. Terrivel luta, trance espantoso, contraste indizivel! Se a esperança humana vencer, perder-se-ha a divina, e a morte será desesperada.

Não deve, pois, maravilhar que as almas pri-

vilegiadas lancem-se com total abandono nos braços de Deus.

Os primeiros martyres da liberdade brazileira erão homens de tempera atilada, e eis-ahi a razão de seu religioso recolhimento.

Estavão perto do céo, e forão repentinamente lançados na realidade da terra.

Pela meia hora depois do meiodia apparecêo de novo o magistrado deputado.

O seu rosto vinha como transformado: tanto os sentenciados patriotas, como os padres descobrirão no seu olhar alguma cousa extraordinaria; pois sem deixar de respeitar n'elle a terrivel magestade da justiça, enxergava-se um certo não sei que de jubiloso, doce, humano e de bom agouro.

As onze victimas mineiras voltárão os seus rostos do lado onde collocou-se o magistrado; este pôz sobre uma mesa os autos, e, depois de folhea-los, encarou os presos deitados no chão sobre seus leitos, contemplou os ferros e grilhões que opprimião os seus membros, e lêo:

— «Não são admitidos os ultimos embargos... pelas razõens expendidas nos primeiros;....

(ouvirão-se profundos e prolongados suspiros) mas, vista a carta da rainha Nossa Senhora. ... (muitos réos levantárão as cabeças, fizerão, esforços para mover os seus agrilhoados membros e fitárão, sem pestanejar, o Dezembargador) «commuta-se aos reos,.... excepto o Tiradentes,.... «a pena de morte em degredo perpetuo para os lugares d'Africa; e.... se tornarem a America.... morrerão irrevogavelmente morte natural... na forca para sempre. « (1)

XI.

Os arredores do paço do vice-rei, da cadêa e as ruas immediatas estavão apinhoados de infinita gente que, sympathisando com os patriotas mineiros, esperava pela ultima e fatal decisão.

O povo apresentava um aspecto tranquillo

---

(1) Esta carta exceptuava sómente do perdão aquelles réos que, além de terem assistido aos conventiculos, tivessem publicamente intentado com praticas sediciosas apartarem os povos da obediencia devida ao throno. Foi apresentada pelo Juiz d'alçada no acto de se desprezarem os segundos embargos.

de simples curiosidade, e só ao ouvido dos amigos era prudente dizer os verdadeiros sentimentos que dominavão os animos; porque as patrulhas erão numerosas, e os policiáes muitos, e as guardas reforçadas.

No meio d'aquella multidão via-se, coberta com uma mantilha de seda preta da cabeça até pouco abaixo da cintura, uma moça trigueira, de olhos pretos lampejantes, pallida, desfeita, e acompanhada por um preto idoso. Tanto a moça, como o seu escravo erão todos olhos, ouvidos, emoção e impaciencia.

Na esquina da rua de S. José, detraz d'uma janella da casa que fica em frente ao becco, via-se, pudicamente coberta a cabeça com uma mantilha, uma joven admiravel pela sua angelica belleza.

Ao pé d'ella, um pouco mais affastada do vão da janella, apagava n'um lenço as suas ardentes lagrimas e soluços uma matrona; era sua mãe.

Entre os numerosos espectadores notavão-se muitos mineiros, pois táes erão pelos seus trajos provinciáes os homens que vestião colletes de

baetilha verde obscuro, além das botas compridas de couro crú, e do chapéo de abas largas.

Os presos ordinarios da cadêa esperavão tambem saber o resultado d'aquelle drama, e tomavão tanto interesse pelos onze mineiros, como si se tratasse de sua propria liberdade.

Reinava esse silencio que nota-se no mar pouco antes da tempestade; esse silencio que assenhorea-se dos animos da multidão uns poucos de minutos antes d'uma manifestação estrondosa.

Os corações palpitavão tremulamente; os soldados mantinhão a ordem entre a multidão sem vexar a ninguem; e todos erguião as cabeças para ver, ouvir, perguntar e responder com monosyllabos ou movimentos de cabeça e hombros. Muitos espectadores tinhão já promptos os cavallos para irem dar a noticia aos amigos ausentes.

Era perto das duas horas da tarde, quando ouvio-se um grito de alegria dentro da cadêa; a este grito seguio-se um brado prolongado, a esse brado geral muitos vivas! a estes vivas os cantos sagrados.

Sahia n'aquelle momento da cadêa, rodeado dos officiáes de justiça, o Dezembargador deputado, com as lagrimas nos olhos.

N'esses ajuntamentos populares ouve-se sempre um grito, que é o signal tremendo d'uma revolução, ou o brado jubiloso d'uma victoria alcançada pela rasão ou pela humanidade.

Entrava o magistrado no paço do vice-rei, quando uma voz mysteriosa, possante, commovida, sahida da multidão, bradou:

« — Todos perdoados, excepto o Tiradentes,
« que será enforcado amanhã ! ! ! »

O povo acolhêo com um — viva a Rainha ! — esta noticia: os soldados. que descião pelas escadas da cadêa, a confirmavão: outro enthusiastico — viva a Rainha ! — echôou em todas as ruas.

A noticia era official: os cantos sagrados que continuavão no interior da cadêa, misturados aos vivas á Rainha ! erão indicio certo do perdão.

A feliz nova espalhou-se por toda a cidade com a rapidez do raio. O povo, esse mar procel-

loso de emoções, tão facil de contentar, como difficil de ser dirigido, começou a percorrer a capital dando vivas á Rainha, ao vice-rei, aos juizes, e repetindo a voz mysteriosa que annunciou o desfecho do processo.

Não longe da esquina do paço, que fica do lado do largo, indo para a rua Direita, espaço denominado então Praça do Carmo ou Terreiro do Paço, cahio desmaiada nos braços de um velho escravo a moça trigueira de olhos lampejantes. Rodeárão-na muitas pessôas, e de lá foi transportada n'uma cadeirinha para a rua do Piolho, na casa do velho ourives, onde a vimos na segunda noite.

Quasi no mesmo momento em que acontecia o que acaba-se de lêr, a virgem mineira e sua mãe choravão e rião, repetindo: — Ah! se elle....se meu pái, soubesse que estamos tão perto d'elle....Oh! se o vice-rei nos permettisse entrar na cadêa! .... oh! elle morreria de prazer!....

O povo continuava a dar vivas á Rainha! e regressava aos seus domicilios satisfeito da clemencia real; embora muitos achassem a sentença, fulminada contra o Tiradentes, injusta,

cruel, antipolitica: os que assim pensavão não erão povo ignorante.

Pelas sete horas da noite reinava a maior tranquillidade na capital do vice-reinado. As patrulhas rondavão a cidade com a mais cautelosa vigilancia.

O réo Joaquim José da Silva Xavier devia ter muitas sympathias entre os brazileiros, quando as authoridades tomavão tão graves medidas e tão sérias precauções. (1)

A população official, os satelites do poder, os pobres de espirito applaudião a clemencia da Rainha, approvavão o castigo do seductor revolucionario e preparavão-se para a festa do dia seguinte: os quarteis estavão de gala; as mulheres apromptavão os seus enfeites e trajos; os donos das casas, por cujas ruas devia passar o prestito funebre do Tiradentes, convidavão os amigos; compravão-se os lugares a peso de ouro para melhor ver o réo; e preparavão-se para tres dias consecutivos de festança publica, ordenada

---

(1) E de facto as tinha; porque o irmão da bolsa da Santa Casa tirou só na passagem do Tiradentes cinco dobras d'ouro para se dizerem missas pela felicidade eterna de sua alma: note-se que estas esmolas erão voluntarias.

pela municipalidade, depois da execução que devia ter lugar no largo da Lampadosa.

Até os templos do Deus misericordioso, do Deus que não quer a morte do peccador, senão que se converta e viva, estavão de festa; até os conventos se achavão animados, e atarefados os religiosos.

E' possivel que esses assassinatos judiciarios, chamados execuções capitáes, tenhão tanto poder sobre os espiritos das massas? Vestigio barbaro das idades baixas, negra nodoa da humanidade!

Esse mesmo povo, esse clero, esses aduladores ignobeis do poder, se a victima tivesse triumphado, correrião a divinisal-a, a proclamal-a o salvador, o regenerador, o grão cidadão da terra!

FIM DA NOITE TERCEIRA.

Na pagina 63ª promettemos dar integra a nóta que acha-se no manuscripto do Padre chronista de Santo Antonio: Eil-a aqui:

« Então se vio representada a scena mais tragica e comica.... Pa-
« rece incompativel; mas erão differentes os genios, e cada um re-
« presentou o seu papel sem estar ligado ás leis da arte.

« Eu vou representar ao vivo algumas acçoens que vi e presenciei.
« Cabe aqui a anedocta galante que prometti referir. Com effeito,
« Vidal de Barbosa, graduado em medicina, tanto que ouvio a sua
« sentença, em vez de abater os seus espiritos, disparou a rir, pro-
« ferindo: *ora assim sou eu tôlo que morra enforcado!*

« Pôz em espanto a todos este dito; e até os mesmos co-réos sup-
« pozerão-no alienado de seu juizo; mas elle dando provas que es-
« tava nos seus cinco sentidos, proseguia no seu dito.

« Corrião as horas para a ratificação da sentença, que ratificada
« nos primeiros embargos, ainda assim mesmo continuava a dizer o
« mesmo. Já os mesmos companheiros entregues nas maons de seus
« confessores, e fazendo de sua morte sacrificio de expiação, se es-
« candalisavão do seu despeito, e o arguião de impio, que abraça a
« morte como correio da sua ultima tranquillidade. Ao que respon-
« dia:—*não sei de que lhes serve serem racionáes: todo o homem que*
« *pensa como eu penso, não morrerá por certo enforcado.*

« Muito mais entrou a banhar-se de alegria, quando o Dezembarga-
« dor apparecêo com a resposta aos primeiros embargos, a qual ex-
« ceptuava o direito de vida para alguns, se bem ratificava a mesma
« sentença, não admittidos os embargos. *Pois que, disse, morrerei*
« *enforcado, quando me julgo o menos culpado?*

« Finalmente, lido o perdão, manifestou então os principios em que
« fundava a sua alegria, reputada louca, impia ou de theatro.

« *A prisão em que estive*, disse, *ficava debaixo do vão da escada,*
« *que sahe para as salas do palacio do Governador da fortaleza da*
« *ilha das Côbras; pude escavar um pouco a parede que ficava do*
« *lado da escada principal, e acertei fazer, justamente pegado a hum*
« *dos degráos, hum pequenino buraco; por elle via quem subia, e*
« *applicando o ouvido certo dia, oh! que dia! ouvi dizer ao Juiz*
« *d'alçada ao Governador que desciáo*:—a effusão de sangue não será
« muita, apenas hum, ou dois ou tres morreráõ enforcados. *Então*
« *havia eu querer morrer enforcado, quando era dos menos culpa-*
« *dos?* Viva! viva! a nossa Soberana!—Representou. »

NOITE QUARTA.

NOITE QUARTA.

SEXTA-FEIRA 20 DE ABRIL DE 1792

Erão onze horas da noite.

As estrellas faiscavão no firmamento: o dia fôra de sol descoberto, e, por conseguinte, a cidade exhalava ardentes emánações. O grosso da população dormia, ou repousando das fadigas do dia, ou descançando das emoções experimentadas ao pé da cadêa, ou restaurando as forças, para assistir ao espectaculo medonho da execução do Tiradentes.

Deus voltou seus olhares misericordiosos e penetrantes para o Rio de Janeiro, e, acenando

com seu dedo Omnipotente a um anjo que decesse a cadêa, em que achavão-se os onze mineiros, encarregou-lhe que cobrisse com as suas azas a Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado pelos homens com o nome de Tiradentes e conhecido no céo pelo epitheto de proto-martyr da liberdade do Brazil.

O terral brando e suave da noite refrescou o espaço e mitigou o calor que agoniava os habitantes da dormida e pacifica capital.

II.

Entremos na cadêa para contemplar o que n'ella acontecêra do momento em que o Dezembargador deputado pronunciou o perdão dos dez cumplices de Silva Xavier, ratificando a sentença de morte d'este.

A guarda, forte de cem homens, dormia em parte, e ouvia-se só o passo dos soldados que custodiavão o carcere, as vozes de alerta de vez em quando, e o afastado murmurio das vagas, que quebravão em escumas mansa e monotonamente nas areias das praias visinhas.

As portas do oratorio estavão abertas de par em par; duas sentinellas, collocadas á direita e á esquerda de cada uma d'ellas, descançavão, apoiados os cotovellos na bocca do cano das espingardas, olhando algumas vezes para o interior da capella, e voltando a tomar as suas posições.

Do recinto custodiado pelas quatro sentinellas havião sido retirados os dez indultados, cuja pena de morte fôra commutada em degredo.

Os vivas e cantos sagrados, que forão ouvidos da rua á uma hora da tarde do dia precedente, erão a manifestação dos transportes de jubilo que lhes causára o perdão. Os inconfidentes, os Padres, os soldados, os carcereiros, e mais presos da cadêa estavão arroubados, e misturavão as suas vozes, acções de graças e preces com as lagrimas e as manifestações de regozijo.

Pelas tres horas da tarde lhes forão tirados os grilhões, as espousas e os collares de ferro, e annunciou-se-lhes que serião transportados a uma sala mais arejada, com certas franquezas, que revelavão condescendencia, humanidade, e attenções da parte das autoridades.

A' quéda da tarde despedirão-se do Tiradentes.

Scena admiravel de saúdade e enternecimento!

Os dez estavão livres de ferros, de agonias, da morte; os dez amavão estremecidamente o chefe da conspiração; os dez ião gozar da vida e quiçá da liberdade; e elle, o amigo de todos, ia morrer enforcado no dia seguinte á luz clara do sol! Como dizer-lhe adeus? Como despedir-se d'elle para a eternidade? Como manifestar-lhe a dôr pungente que lhes magoava o coração n'aquelle momento? Como sahirem da sua presença sem lhe desgarrar as entranhas? E' mais facil conceber, sentir, chorar e calar do que expressar as sensações que todos e cada um d'elles experimentavão n'aquellas horas mingoadas.

Ajudados pelos guardas, confortados pelos religiosos, protegidos pela Providencia despedirão-se de Silva Xavier, que, placido, sereno, resignado e sublimemente corajoso dêo um abraço apertado em cada um dos seus companheiros, sem pronunciar nenhum d'elles uma unica pa-

lavra. Silencio admiravel, eloquente, christão e magestoso!

Apoiados nos hombros e peitos dos Padres de Santo Antonio, orvalhando com suas lagrimas os habitos, e suffocando soluços, sahirão do oratorio, deixando só o Tiradentes, que estava carregado de ferros e em pé, arrimado á parede d'onde pendia a corrente que o prendia á grade de ferro da janella.

Logo que sahirão, virou o seu nobre e calmo rosto para o Padre que lhe assistia e lhe disse tranquillamente:

« — Agora morrerei cheio de prazer, pois « não levo atraz de mim tantas victimas. Isto « mesmo intentei nas multiplicadas vezes que « fui á presença dos ministros; pois sempre « lhes pedi que fizessem de mim só victima da « lei. »

Emmudecêo, e só fallou de Deus, com Deus ou para reconciliar-se com Deus.

III.

Voltemos ás onze horas da noite.

A capella estava em profundo silencio. Seis grandes cirios amarellos ardião no altar, dando uma luz amortecida na sala. A imagem de Christo crucificado sobresahia no centro, e uma lampada reflectia os seus raios de claridade sobre o canto onde achavão-se o Padre e o RÉO.

As sentinellas acabavão de ser rendidas nos seus postos, e olhárão para o interior da capella.

O religioso e duas guardas, que lhe ficavão perto, dormitavão, — o primeiro assentado n'uma cadeira de braços, feita de couro, as ultimas n'um canto de cócaras.

O réo dormia tranquillo, maniatado com espousas. grilhões e a corrente que sujeitava-o ao collar de ferro.

Era Joaquim José da Silva Xavier homem de sympathica presença, d'esse typo mineiro que

revela energia, caracter e força: estava no vigor da idade—tinha 45 annos,—o seu temperamento era sanguineo-bilioso.

Dormido, e illuminando de esguelha o seu corpo e rosto desmedrado a luz da lampada, podia-se contemplar o heróe com toda a attenção. De vez em quando via-se um estremecimento nervoso agitar os seus robustos membros, fazendo ranger as correntes: o Padre acordava, os guardas o fitavão, as sentinellas viravão-se para seu leito. Elle dormia com a paz do justo. Pronunciou duas ou tres vezes certos monosyllabos inintelligiveis; uma vez, porém, ouvio-se-lhe claramente dizer:—... coitadinha!.... pobre de minha filha! .... e ella?.... e tratou de virar-se para o outro lado, o que não pôde fazer pelo peso dos grilhões e das correntes.

IV.

Erão quatro horas da madrugada, e o réo dormia ainda desassombradamente.

O algoz e seus ajudantes estavão preparando

a tunica, as cordas e mais medonhos apparelhos.

Apenas os primeiros albôres da manhã douravão os elevados morros da bahia, acordárão o réo para introduzir na sua presença o verdugo e seus creados.

Sem a menor perturbação, com a mais natural serenidade, voltou-se Silva Xavier para o Padre que lhe assistia, pedio-lhe o crucifixo, orou por espaço de alguns minutos, e disse ao carrasco, com uma placidez angelica:—« O' meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés: » o que fez com demonstrações de verdadeira humildade, e desembaraçada dignidade.

Com o mesmo magestoso ademan despio a camisa, e vestio a alva ignominiosa, dizendo: —« O meu Redemptor morrêo por mim tambem nú. »

A victima estava prompta para o sacrificio.

Este heróe, este proto-martyr da liberdade do Brazil, era talhado, segundo os modelos da antiguidade.

Era tão grande a sua resignação, tão su-

blime o seu valor, tão christãos os seus sentimentos, tão nobres as suas aspirações, tão desinteressados os seus desejos, tão heroico o seu caracter, tão inteira a sua energia, tão profundas as suas convicções, que, segundo o confessor que lhe assistio nos derradeiros momentos « causava admiração a constancia do réo, « e muito mais a viva devoção que tinha aos « grandes mysterios da Trindade e da Encar- « nação; de sorte que fallando-se-lhe nestes « mysterios se lhe divisavão as faces abraza- « das e as expressoens erão cheias de uncção; « o que fez que o seu Director não lhe dissesse « mais nada senão repetir com elle o sym- « bolo de Santo Athanasio. »

Esse valor, essa intrepidez, essa dignidade que caracterisão os homens escolhidos para representarem a idêa d'um povo, o sentimento d'um partido ou as aspirações da rasão, são provas evidentes da alta missão de que forão encarregados pela natureza. (1)

---

(1) A historia não fez justiça ao Tiradentes; porque d'elle tratou como de um tresloucado, baldo das qualidades necessarias para desfraldar o pendão da independencia d'um povo. Injustiça revoltante; mas propria da epocha em que vivia!

V.

Deus e elle.... : eis-ahi o mundo que existia para o Tiradentes n'estes momentos.

Fôra do carcere era outra cousa.

O rufar das caixas de guerra, o clangor das trombetas, que chamavão os seis regimentos de linha, os dous esquadrões de cavallaria e os auxiliares para formarem o quadrado no largo da Lampadosa e na carreira por onde devia passar o réo; o susurro da multidão, que enchia as ruas desde a madrugada; o som carpidor dos sinos das igrejas; as corridas dos soldados e das ordenanças de cavallaria que ião e que vinhão; a voz luctuosa do Irmão da Santa Casa da Misericordia, que bradava pelos arredores do paço do vice-rei, da cadêa e nas ruas adjacentes:—« uma esmola para se dize-« rem missas por alma do réo, que vai ser « suppliciado; »—o movimento que notava-se

no carcere, tudo chegou aos ouvidos da victima; mas nada a desconcertava.

Pelas sete horas da manhã vião-se nas janellas infinitas mulheres, trajadas com luxo: as ruas da Cadêa, do Piolho, o largo da Lampadosa e as suas visinhanças estavão coalhadas de innumeraveis curiosos e de alguns poucos amigos.

Os soldados marchavão ao som das musicas marciáes e dos tambores ao lugar da execução: o povo corria para vel-os passar, e voltava a occupar os seus lugares, que estavão já preenchidos por outros curiosos. Custava trabalho á tropa desfilada nas ruas conservar a formação em parada.

Os ministros de Justiça, o Juiz de fóra, montado em brioso cavallo, os ouvidores, o clero, a irmandade, os religiosos de diversas ordens, os meirinhos e os dous esquadrões de cavallaria começárão a chegar e a tomar os seus postos.

Ouvião-se as vozes d'esses engeitados da so-

ciedade, chamados no Brasil moleques e em Portugal garotos, que bradavão: *já vem, já vem: ahi está*: o povo apertava-se para melhor vêr o réo; arremedava nos seus movimentos essas ondas formadas pelo mar em dias tormentosos de novilunio.

Por fim, os sinos dos Carmelitas annunciárão a agonia do réo: erão onze horas....

Os gritos — *ahi vem, ahi está.... já vae sahir... olha....é verdade....* — forão repetidos por mil boccas.

O prestito começou a desfilar, e entre um enxame de meirinhos apparecêo o Tiradentes no alpendre da cadêa, vestido da alva, seguido do carrasco e acompanhado de dous religiosos de Santo Antonio e custodiado por cem baionetas.

O seu rosto era calmo, a sua testa não tinha um franzido, o seu passo era apressado, os seus olhos estavão fitos no Crucifixo, que trazia nas algemadas mãos, os seus labios movião-se de vez em quando para fallar com Deus....

Tiradentes está em pé no alpendre da porta

da cadêa.... Tiradentes não morrêo: a idéa vive: Tiradentes é a encarnação do pensamento d'um povo, e os povos.... são immortáes!

Vitâ dignissimus est, quique morte sûa patriæ salutem quærit.

PLUTHARCO.

FIM DA NOITE QUARTA.

EPILOGO.

EPILOGO.

Emounah.

Fides, firmitas.

O JEQUITIBÁ.

I.

Era nos primeiros dias do mez de Maio.

Um homem de 35 annos de idade, de olhar penetrante, de physionomia sympathicamente melancolica, de estatura regular e magro de corpo, subia, ás horas mysteriosas do crepusculo vespertino—fôra de folego e apoiado n'um grosso bambú,—a ingreme ladeira das escarpadas montanhas que servem de atalaias e pa-

rapeitos á actual cidade de Ouro-Preto, conhecida n'aquella época pelo nome de Villa-Rica.

Parava de vez em quando; fitava o cêo, abanava com um certo ar significativo a interessante cabeça, e proseguia o seo solitario caminho murmurando entre dentes preces ou pragas: devião ser estas ultimas; porque os seus olhos grandes e pretos lampejavão, á guisa de diamantes feridos pelo clarão argentino de lúa cheia em latitudes intertropicáes.

Acabrunhado sobremaneira o espirito, e cansado fadigosamente o corpo, amiudas erão as vezes que ficava abismado em seus pensamentos; e então lobrigava-se distinctamente o movimento apressado das fontes, a contracção nervosa de seu rosto, o vigor herculeo de seu braço e a respiração entrecortada que o suffocava.

Facto notavel! Affadigado até a extenuação, não transpirava; a febre, porém, devorava todos os seus membros.

Conhecia-se que vinha de afastadas terras, embora não fosse estrangeiro em Minas; porque, além das suas botas compridas, brancas, de couro crú e do chapêo de abas largas, vestia

calça folgada e uma especie de collete de baetilha verde-obscuro. O chapêo e seus longos cabellos revelavão que vinha de longe; porque estavão alvos de poeira, e as esporas, apesar de caminhar a pé, vião-se manchadas do sangue que fizerão correr da barriga do bruto que o conduzira ás fraldas das serranas terras que pisava.

O sol ia escondendo-se por detraz dos alcantilados morros, e o crepusculo,—que é mui breve n'estas latitudes,—deixava que as sombras da noite apagassem, a seu bel prazer, os grupos de variegadas nuvens, que formavão o docel do astro do dia.

O homem que, incansavel, embrenhava-se nas solidões d'aquelles despenhadeiros, parou de chofre, e pronunciou, com pausada inflexão de voz, estas palavras :

— Desgraçado do meu paiz!....

E continuou a sua difficil marcha.

Quatro horas, pouco mais ou menos, de viagem havia feito, para chegar a um atalho de arduo accesso; sendo que, além de muitos e enormes rochedos que os seculos amontoárão, tornando perigosa a estrada, crusavão-se aqui

e acolá troncos de arvores gigantescas recentemente derribadas e de algumas palmeiras, ouriçadas de espinhos tão compridos como as puas do porco espim, e tão rijos como o aço.

No mesmo instante em que pisava aquella espantosa trilha,—denominada pelos naturáes picada,—arremedou o assobio d'uma ave nocturna, cujo pio sinistro e agudo foi repetido pelo echo nos valles e cavernas dos morros circumvisinhos.

O homem mysterioso ouvio por tres vezes o reclamo do echo, e esperou a realidade com a cabeça levantada de um lado, os olhos fitos no céo, a mão direita collocada por detraz da orelha, como para ouvir melhor, e apoiou-se com a esquerda no grosso e verde bambú. Assobiou por quarta vez, manifestando em seu olhar muito desassocego: dobrou um joelho, quasi no mesmo ademan que tinha, estando de pé, e esperou ouvir, não o echo fallaz da solidão, mas sim a resposta de alguem, que devia aguardal-o com igual anciedade á que apertava o seu coração. Ainda esta vez ficou sem resposta.

Para outro qualquer que não fosse o viajante mysterioso a razão do silencio, depois do arre-

medo do echo, seria um facto simples e natural sobre maneira; para elle, porém, foi o preludio d'uma agonia mortal. Olhou para um lado e para outro, esquadrinhou o lugar em que se achava, levantou o joelho do chão, e, apanhando com os pulmões quanto ar lhe foi possivel, assobiou com tanta força que difficil devia ser não ouvil-o até de muito longe.

Os morros insensiveis e burladores repetírão algumas vezes o assobio, como se fossem homens que da dôr do mysterioso viajante zombassem no retiro d'aquellas silenciosas e tristes brenhas.

Serião onze horas da noite, a guiar-se pelo cruzeiro do hemispherio austral, quando resôou em todos os valles do contorno um assobio impossivel de ser natural pela força com que foi soado.

O viajante, cheio de jubilo, unio ambas as mãos no peito, sem largar o bambú, pregou os olhos no céo, e, ao clarão da lúa, que assomava no horisonte entre nuvens de algodão, lobrigou-se uma grossa lagrima que orvalhou as suas faces, apagando-se no collete de baeti-

lha que abafava aquelle afflicto, porém bello coração.

Levantou-se apressadamente, e começou a caminhar assenhoreado pelo amor, pela anciedade e pela lembrança da catastrophe que acontecêra no sabbado passado.

Poucos instantes depois chegava ao pé do tronco gigantesco d'um jequitibá antediluviano, cujo diametro seria de dez a doze pés brazileiros.

Magnifico e hospitaleiro monstro!

A umas tres ou quatro varas do chão havia um buraco excavado no tronco d'aquelle colosso, em cuja bocca, quasi tapada com cipós e arums, assomavão uma carinha de anjo e o rosto mais veneravel de mulher idosa que jámais foi contemplado pelos mineiros do Brazil.

O anjinho bradou:

— Papai!

A mulher esforçou-se para se desembaraçar dos cipós. O homem mysterioso, enganchando o curvo bambú, trepou pelos arums, e lançou-se nos braços de sua mãe, pegando ambos nas mãosinhas da menina.

Dous corações desiguáes em forças palpitavão apressadamente, emquanto os olhinhos da pequenita fitavão as esporas ensanguentadas do homem e os semblantes da mãe e do filho, que tomárão folego, dando um beijo enternecedor na interessante criança.

A luz, que illuminava aquella scena, era a lampada do céo, cujos raios argentinos penetravão pelas carcomidas e idosas claraboias que o tempo abrìra na parte superior do esplendido jequitibá.

Antes de sermos testemunhas oculares das emoções d'esta familia, enterrada no ventre d'uma arvore, torna-se necessario descrever esta rustica residencia.

São as arvores na America meridional os deuses d'estas terras.

Ellas fornecem o sustento, a medicina, a casa, a saborosa bebida, o vestido, e quanto é preciso para a subsistencia do homem. São moradas espaçosas e seguras, onde os desgraçados pódem desafiar as féras do deserto, as furias dos elementos, as chuvas torrenciáes, o ardor do sol, a inclemencia das estações e a perseguição de seus similhantes.

A monstruosa arvore, que albergava aquelles tres desgraçados, era uma habitação mais commoda do que uma choupana, mais pittoresca do que uma gruta, mais abrigada do que uma fortaleza, mais culminante do que uma atalaia, menos accessivel do que uma furna dos tempos primitivos da conquista do novo mundo.

Era a testemunha das épocas, em que os europêos não sonhavão na descoberta das terras occidentáes.

Elevava-se, da raiz do tronco, rente com o chão, até o arrebento dos ramos, mais de 180 pés brazileiros, estendendo-se aquelles prodigiosamente ao redor; de modo que podião dar agasalho a muitos cavalleiros n'um dia de ardente sol, ou nas invernadas da estação chuvosa.

Os seculos, que havião passado por cima da rugosa casca do tronco, formárão sulcos profundos, em que escondião-se, como em madrigueiras, multidão de insectos e reptis, confundindo os seos corpos cylindricos, achatados e de esquisitos tamanhos e fórmas, com as varas lenhosas e trepadoras dos arums, cipós, parasytas e orchideas, que á porfia entrelaçavão-se, agarravão e escondião as suas flôres e folhada

entresachadas, e bambaleavão, pendentes no ar, vinte e mais varas do chão.

Pelo lado de léste era tão espessa a rede que formavão as trepadeiras e vergonteas que de aviario podia servir ás aves do céo.

Se este gigante da vegetação brasilica não houvesse nascido na solidão das serras do novo mundo, teria sido visitado e admirado por um sem numero de viajantes; mas os colossos vegetáes são como os grandes genios que, além de serem raros, vivem afastados do buliço dos homens.

O buraco, que revelou que no ventre d'aquelle monstro existião duas desvalidas creaturas, fôra em épocas remotas um olho de modestas dimensões, aberto na altura de perto de quatro varas do sólo; o tempo, porém, os animáes, as chuvas, o sol, o relento das noites, e os seus proprios annos, o havião alargado de tal modo que antes parecia uma pórta indiana dos tempos incas do que uma fenda devida ás circumstancias de seus naturáes quebrantamentos.

Para subir e descer havião feito de flexiveis e grossas cordas de pita uma escada, que pen-

dião ou recolhião á vontade, segundo as circumstancias dos moradores ali recentemente estabelecidos. E se alguem por aquelle ermo lugar tencionasse transitar, nada seria mais facil do que tapar a singular entrada com os barbalhos das trepadeiras que cubrião o portentoso jequitibá.

Nos minutos que intermeiárão entre a descripção d'esta maravilha do reino vegetal e a surpresa que causão estes inesperados successos, o interessante grupo, que deixamos na bocca d'aquella habitação, havia ficado silencioso, depois das primeiras emoções.

O homem estava sentado n'uma especie de banco, formado pela natureza no mesmo coração da arvore: a sua mãe encostada nos cipós, que, entrando pelas claraboias superiores, figuravão um andaime interior para subir aos primeiros galhos do colosso: e a criancinha, quasi adormecida nos braços de seo pái, que a colmava de beijos, pedia de vez em quando, com os olhinhos mais cerrados, que a accommodassem na rede, que pendia n'um recanto d'aquelle hospitaleiro abrigo.

A hora adiantada da noite dava um certo

realce á scena, e essas vozes indefinidas da natureza, nos momentos em que o homem descança das fadigas do dia, que arremedão todos os sons das nossas habitações e outros tons mysteriosos, erão além de magestosas muito proprias para ajustarem os animos á séria meditação.

Este silencio solemne era interrompido algumas vezes pela respiração fracamente rouca da menina que balançava ainda na rede, e pelo chiado dos morcegos que em numerosas e intranquillas bandas adejavão ao redor da arvore, perseguindo os insectos nocturnos que povoão o ar d'estas regiões, especialmente nas noites de luar.

O filho estava tão arroubado na sua contemplação que até esquecêra-se da sua mãe, e esta tinha fitos n'elle os seus lacrimosos e quasi espantados olhos.

A criança virou-se na rêde, e articulou alguns monosyllabos: a lúa cubrio-se de nuvens, e então pôde-se lobrigar no chão meio coco, em cujo centro ardia uma torcidinha feita do algodão que cresce silvestre n'estas comarcas.

As sombras da noite, illuminadas pelos fracos resplandores d'uma luz como a que acabamos de ver, davão aos objectos fórmas tão phantasticas quão sérias, aformoseando-os feridos pelos seus raios.

Collocada a rustica lampada n'um angulo d'aquelle acanhado recinto reflectia de esguelha os seus raios sobre o curvado corpo da assombrada mulher, cuja sombra prolongava-se entre as dos cipós, em que estava reclinada, tornando-a d'um volume prodigioso e illusivo, que ia esconder-se na parte superior da afunilada e grutesca guarida. Esses pallidos fulgores davão á sua physiognomia o aspecto d'uma estatua solitaria em noite de nuvilunio no meio d'um cemiterio.

O homem mysterioso passou duas ou tres vezes a mão direita pelos espessos cabellos e larga testa, como querendo afugentar de seu espirito uma idéa acabrunhadora, e exclamou quasi com terror: — Horrivel!

— O que, meu filho?

— O que presenciei, ha seis dias, no Rio de Janeiro....

— O que meu filho?

— A morte d'um martyr: a execução do Tiradentes! Morrêo enforcado, minha mãe, enforcado!....

A idosa mulher unio ambas as mãos no arfante peito e fitou o céo. Parecia a dôr ao pé do sepulchro da virtude.

Mauricio, seu filho, inclinou a cabeça de novo, e pronunciou alguns monosyllabos entre dentes.

Reinava o silencio dentro e fóra d'aquelle singular retiro.

As nuvens corrião afugentadas pelo sudoeste, deixando ver de tempos a tempos, não o disco prateado da lúa, senão os seus fulgores, que aclaravão as camadas mais baixas dos grupos vaporosos que percorrião o espaço.

II.

Torna-se necessario que voltemos sobre os nossos passos em direcção a Resaquinha,—ca-

pella da freguezia dos Carrijós,—como então chamava-se Barbacena,—que encontra-se nos confins da provincia do Rio de Janeiro, por onde passava a estrada que conduzia a Villa-Rica, capital da provincia de Minas-Geráes.

A freguezia-capella estava, ha setenta e seis annos, tão isolada como em 1868; embora tenha melhorado muito n'estes ultimos tempos, por causa de seu delicioso clima, alegre campina e circumstancias especiáes.

Entre as pessôas notaveis do lugar distinguia-se, pela sua illustração, bondade, trato chão, e evangelicas virtudes, o capellão, cujo nome era pronunciado com sincera veneração e filial amizade por todos os habitantes do districto.

A gente idosa acatava no capellão o baculo espiritual da velhice; os moços veneravão n'elle a indulgencia christãa; os meninos o procuravão para receber das suas mãos brinquedos, doces e todas essas bagatellas, que formão a felicidade dos nossos primeiros annos: todos á porfia tributavão ao veneravel ministro de Deus as homenagens que sabe angariar involuntariamente a virtude sem refolhos.

Na tarde que precedêo á noite em que Mauricio chegou ao albergue solitario do jequitibá, onde acabamos de deixal-o entregue á mais melancolica meditação, estava assentado no alpendre de sua modesta casa o querido e por todos venerado Padre Capellão: tinha na mão esquerda o breviario, mettido o indice nas folhas, e resava matinas, levantando de vez em quando os olhos para o céo, comprimentando outras vezes a gente que recolhia-se do trabalho da roça, ou que passava indo para Minas, intercalando com as suas preces essas phrases rotineiras de civilidade que tão proprias são das pessôas bem educadas e de bondoso coração.

Os roceiros e matutos, ao passarem pela casa do Padre Vigario, comprimentavão-no com o chapêo e uma especie de movimento da mão direita e da perna esquerda, que indicava uma quasi genuflexão, e o pedido da benção ao santo varão que fallava com Deus todos os dias, á quéda da tarde, tendo o seu livro preto nos joelhos ou nas mãos.

Se estivesse espiando as suas acções e movimentos um homem observador e intelligente,

teria exclamado no seu interior: — Que pensamento póde intranquillisar esse exemplar santo de bondade christãa?

O Padre-Vigario começára por tres ou quatro vezes o mesmo psalmo, e outras tantas, chegando ao versiculo — *veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem*, — parava, e, como se lhe assomasse de chofre á imaginação uma multidão de pensamentos peccaminosos, movia a cabeça para ambos os lados, murmurando entre dentes estas palavras: — Senhor, perdoai ao vosso indigno servo esta inexplicavel distracção: e começava de novo o psalmo 13.°

Tantas e tão amiudadas forão as vezes que o mencionado trecho — os seus pés são ligeiros para derramar sangue—, cortou nos seus labios as horas canonicas, que fechou o breviario, accrescentando pausada e religiosamente estas palavras: — Paciencia: tenho que resar esta noite, em que seja necessario fazel-o á luz da lúa.

N'aquelle momento assomavão no horizonte, do lado da estrada, que do Rio conduzia á Villa-Rica, o chapêo d'um matuto e as orelhas d'uma azemala.

O Padre Vigario, que, hávia um bom quarto de hora, não comprimentava a pessôa alguma, quasi que experimentou um momento de satisfacção, vendo o roceiro que da capital do vicereinado vinha em direitura para a Resaquinha.

Erão cinco horas da tarde: o sol dourava ainda com os seus raios muribundos os cumes dos morros occidentáes:

A natureza americana do hemispherio austral no mez de maio tem todas e muitas mais bellezas do que a europêa no outono. Sente-se n'estas terras, ás horas crepusculares, uma imperiosa necessidade de orar, chorar ou amar; e só amando, chorando ou orando, fica-se satisfeito. A despedida do sol no Brasil é o preambulo dos prazeres da eternidade: á força de ser bella é desesperadora e difficil de ser esboçada.

O occaso do sol n'aquelle dia tingia o horizonte e as nuvens agrupadas nos confins dos morros,—azulados pela distancia—, do arrebol mais vermelho que a imaginação dos poetas pôde fantasiar; de modo que os mesmos objectos que rodeavão o veneravel Vigario, parecião de sangue.

Quando o sol despede-se dos americanos

entre essas ropagens purpurinas, é presagio de chuva ou de rijos ventos.

O preoccupado capellão olhava para o horizonte, e, sem adivinhar a causa da sua curiosidade, observava com afinco o matuto e a besta, que avançavão para elle na estrada. O passo lento da ultima não era apressado pelo chicote do primeiro, que fumava um grosso cigarro de palha ás furtadellas, avivando o seu fogo com o mango da vara.

Muito perto estavão do santo varão, quando a mula parou para beber agoa n'um rego que atravessava a estrada. O matuto tirou o seo chapêo, largou o cigarro e a vara, e, approveitando o ensejo, arranjou o melhor que lhe foi possivel a carga que levava a besta.

— E' admiravel, disse o capellão, o modo que têm de trabalhar os nossos roceiros! Mas a carga não parece pesada! E porque rasão tirou o chapêo, e largou cigarro e chicote? Ahi ha mysterio.

Fazendo estas reflexões o bom do capellão, punha a mão direita meio cerrada nas sobrancelhas, para lobrigar melhor o que fazia o ma-

tuto. Dez minutos depois chegava este quasi á porta do Padre Vigario.

— A benção, Sr. Padre.

— Deus vos abençoe, meu filho. Para onde vái o patricio?

— Para Villa-Rica, Sr. Padre.

O ministro de Deus estava em pé: o ignorante escoteiro tinha o chapêo na mão e a besta estava quasi em frente da casa do veneravel capellão.

A Resaquinha tinha então algumas choupanas e mais moradores do que hoje.

Nas aldêas a passagem d'um forasteiro, a presença d'um individuo qualquer não conhecido, chama ás portas e janellas as mulheres, e as crianças, e os homens á rua. Em um abrir e fechar de olhos reunirão-se varias pessôas ao redor do matuto, ouvindo com attenção o dialogo encetado entre o escoteiro e o Sr. Capellão. Até a caseira d'este, mulher idosa de côr, assomou a cabeça por detraz de seu amo, para ouvir o assumpto da conversa.

O matuto coçou a cabeça, olhou para longe, fitou o céo, e disse: —A escolta anda de vagar: a noite vem depressa; ainda ha muita terra por diante. Não seria melhor ficarmos aqui, Sr. Padre?

Este, sem responder-lhe, fez a pergunta seguinte:

— O patricio vem do Rio? Que ha de novo por lá? Chegou algum navio de Lisbôa?

Erão tão precipitadas estas perguntas, que revelavão anciedade da parte do interlocutor!

O matuto respondêo com uma frieza indifferente até a estupidez: — Novidades só ha essa que leva o burro. N'esse sacco vêm um quarto e a cabeça do Tiradentes...

O veneravel capellão bradou:

De meu irmão!!!...

E dando umas voltas convulsivas, cahio no chão, fulminado, para nunca jámais repetir: — *veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem...*

III.

Tomemos folego: voltemos ao seio das brenhas, perto do jequitibá, e observemos o espanto que apoderou-se dos animos da mãe e do filho, ouvindo de repente, quasi ao pé da arvore, o bramido feroz d'uma onça na estação dos seus amores.

Brazilia, — este é o nome da pequenita, acordou do somno em que jazia, havia um bom quarto de hora.

A avô pegou n'ella, e, escondendo a sua angelica carinha no seio por duas vezes materno, tapou-lhe a boquinha com a fria mão.

Mauricio, com gesto apressado, indicou uma especie de escada, formada pelos cipós, que penduravão da parte superior das claraboias, empolgou convulsivamente uma clavina que enterrára entre as aparas que cortou nos primeiros dias da sua chegada áquellas paragens, —para tornar mais folgado aquelle covil, — e, mostrando de novo com a mão esquerda o

lugar de salvação, assomou a cabeça cautelosamente para espiar os arredores do jequitibá.

A luz da lúa havia desapparecido totalmente, embora brilhassem muitas e scintillantes estrellas pelo lado do sul; mas os astros no hemispherio austral são tão luminosos e a atmosphera tão diaphana que, até sem lúa, enxergão-se bem os objectos a não mui chegadas distancias.

Depois de prescrutar com minuciosidade as brenhas que circumdavão o isolado asylo, as rochas mais visinhas, os troncos das arvores que juncavão desordenadamente a picada, ouvio-se de novo o terrivel rugido. Seguio-se um silencio angustioso, durante o qual Mauricio era todo elle olhos, vendo caminhar um vulto, que ora parecia homem, ora féra, ora nenhuma das duas cousas. Encoberto Mauricio entre as folhas e vergonteas das aroideas, podia espreitar os movimentos da féra ou homem, que avançava a passos vagarosos e vacillantes para o jequitibá.

E' a duvida uma das provas mais espinhosas para o coração do homem honesto: não estar certo d'uma cousa é o martyrio mais deshu-

mano que póde dar-se a ohomem n'este mundo: duvidar é pensar muito; é o principio da verdade; é o crysol das almas bem formadas; duvidar, porém, é soffrer, envelhentar, morrer aos poucos.

Mauricio duvidava e estremecia; duvidava e buscava com o cano da espingarda o objecto das suas incertezas; duvidava e sentia que um motor occulto o impellia a fazer fogo....Tap!!! .....a bala sibilou!....

Ouvirão-se passos, e vio-se um homem em pé.

A lúa, que até aquelle momento ficára escondida detraz das nuvens rasteiras, rasgou o véo, prateando todos os objectos.

Mauricio lobrigou um homem que, audaz, dirigia-se para o lugar d'onde sahira o letal chumbo, sem mais armas do que o seu coração destemido.

E' digna de ser notada a paralisação que assenhorea-se do nosso espirito, quando, no meio de seu furor, não encontramos resistencia, antes pelo contrario, nos confessamos vencidos por

um ser inoffensivo, ou por um acto heroico, ou por um objecto inesperado.

Mauricio, olhando para o homem, que avançava, emmudecêo.

— Patricio, por Deus, não me reconheces? Sou....

— Mãe, minha mãe! E' o Padre Silva Xavier!.... (1)

Seguio-se o silencio; mas ao clarão da lúa, notava-se um movimento extraordinario ao pé do colossal jequitibá.

A mãe de Mauricio tinha na mão um meio côco com agoa, a pequenita Brazilia olhava assustadinha pela fenda da arvore, o mesmo Mauricio descêo apressadamente pela escada de cordas para soccorrer ao Padre Silva, que estrebuchava entre as convulsões d'um ataque nervoso, que assáz se parecia com o mal epyleptico, pelos seus horrorosos symptomas.

---

(1) Joaquim José da Silva Xavier tinha dous irmãos Padres: o 1º era o vigario da Resaquinha ou de Cebollas; o 2 este que apresenta-se agora na scena e que morrêo em Goyaz, segundo opinião de alguns, ou em Portugal, segundo o dizer de outros.

Mauricio tratou de carregar o irmão do Tiradentes; mas, embora fosse pequena a distancia que os separava do jequitibá, lutava com os exforços que fazia o paciente, e pedia agoa á sua mãe, sem atinar com o que poderia fazer para voltar a si aquelle ministro de Deus.

Mauricio observava, entregue á emoção mais viva, que a respiração do Padre Silva era agitada, que o coração lhe palpitava com força, que as extremidades estavão frias, e que os movimentos convulsivos de todos os seus membros repetião-se bem vezes; mas nada tinha á mão para alliviar o seu amigo.

A situação era desesperante, melindrosa e excepcional para os homens; para Deus, porém, pensar é querer, querer poder, e poder obrar maravilhas.

Nos movimentos convulsivos do ataque, o paciente dava voltas d'um lado para outro, e, apezar dos cuidados da mãe e do filho, e sem ninguem se dar conta de como ou quando, uns poucos de minutos depois de tranquillo estava banhado em sangue. As púas agudas d'um tronco das palmeiras, que juncavão o chão, servi-

rão de lancetas á Providencia para voltar á vida aquella desventurosa victima da fatalidade que pairava sobre o seu paiz.

IV.

Tres vezes escondéra-se a lúa detráz dos morros altanados do systema serrano brazileiro, sem se notar no jequitibá a menor alteração: na ultima d'estas tres noites estavão reunidas no coração d'aquelle hospitaleiro monstro as pessôas já conhecidas, e um moço de bonita presença, de arreganho militar, que apenas entrára nos primeiros annos da virilidade.

O Padre Silva tinha os braços cruzados no peito, a cabeça inclinada, e os olhos fitos no chão: era o pesar meditabundo: Mauricio, assentado n'um banco natural, formado pelos nervos d'aquelle colosso, dava voltas ao seu chapêo com os dedos de ambas as mãos: o joven de marcial presença, em pé, estava encostado nos cipós que descião das claraboias da arvore, tendo a mão direita mettida na abertura do peito da camisa.

A menina dormia; e sua avô resava.

Prolongado fôra o silencio que guardavão todos os actores d'esta triste, porém interessante scena.

Por fim, o Padre Silva disse quasi machinalmente:

— E a cabeça do Joaquim estará já em Villa-Rica?...

Seguio-se outra pausa.

Mauricio rompêo o silencio, dizendo:

— O meu plano é o melhor: o Padre fica com minha mãe e a pequena, e nós vamos ao ponto de reunião. Quando voltarmos, excogitaremos o meio mais conveniente para salvar a vida do amigo. Padre, a religião quer a escravidão dos filhos de Deus?

— A dôr, meu filho, torna os homens dignos da misericordia de Deus; a dôr obumbra a rasão, e faz-nos ingratos para com a Providencia.

— Pois eu protesto contra a justiça dos

homens, contra as suas leis, contra a sua deshumanidade, contra... o sangue que corre por estas veias....

Mauricio olhou para sua mãe, e emmudecêo.

O moço que parecia militar disse com accento melancolico:

— Eu contra quem protestarei, Mauricio? Ora.... já é tarde: partamos....

Meia hora depois ouvião-se só no jequitibá os soluços da mãe de Mauricio, a respiração tranquilla de Brazilia, que dormia; e as preces que recitava no mais profundo recolhimento o irmão do Tiradentes.

V.

A traição do coronel de auxiliares Lairia Genses não revelou por inteiro os nomes dos numerosos iniciados, espalhados pela provincia de Minas.

Além dos mencionados no processo, havia mil homens patriotas. Sabendo estes o fim tragico de Joaquim José da Silva Xavier, deter-

minárão ter uma reunião secreta no lugar em que fôra affincada n'um poste alto, até se consumir, a cabeça da heroica victima da independencia do Brazil.

O terror que espalhára entre os bons brazileiros o supplicio do Tiradentes e o castigo imposto aos mais cumplices, incluindo cinco sacerdotes, tornava necessarias as maiores cautelas e poucas todas as precauções. (1)

José Alves Maciel, nas suas viagens pela Europa fôra iniciado nos mysterios da Franc-Maçonaria, que elle introduzio na patria, voltando do velho mundo: os confederados, pois, que iáo se reunir na Rua de São José, na cidade de Villa — Rica, erão poucos, mas todos elles irmãos maçons.

---

(1) « Erão cinco os réos sacerdotes: Luiz Vieira da Silva, conego da « Sé de Marianna; Carlos Corrêa de Toledo Piza, vigario da freguezia de « S. José; Manoel Rodrigues Costa; José Lopes de Oliveira, e José da « Silva de Oliveira Rollim. Dizem ter sido de morte a sua sentença; « porém em virtude da 2ª Carta Regia forão remettidos para Lisbôa « logo; e lá mandados para varios conventos e incommunicaveis. Vio, « com effeito, o conego Luiz Vieira da Silva o fim desta tragedia, como « desejava; pois ao entrar para a prisão da fortaleza da ilha das Côbras, « suspirou, dizendo: — *Deus me não mate até ver o fim desta tragedia.* »
(Nóta do Padre do Convento de Santo Antonio.)

Nos tempos, cujos factos narramos, a Franc-Maçonaria era cousa muito diversa do que é na actualidade esta instituição, que soffrêo notavel decaimento com o correr dos annos. Os maçons d'então erão membros d'um corpo robusto, e capáz de arrostar as empresas mais espinhosas.

De diversos pontos, embora não muito afastados, da provincia de Minas sahirão treze homens e introduzirão-se de noite cautelosamente na capital.

VI.

Erão duas horas da madrugada do dia 20 de Maio de 1792.

Os habitantes de Villa-Rica dormião: na rua de S. José, no centro da povoação, havia um quadrado, — o solar da casa do Tiradentes, — cujo terreno estava salgado e no meio via-se a columna provisoria da inconfidencia; e sobre ella a cabeça esquallida de Joaquim José da Silva Xavier dentro d'uma especie de gaiola de ferro.

O terror que infundia aquelle medonho espectaculo, até de dia claro, afastava do lugar a gente que, por dever, transitava por aquella rua; de modo que de noite era moralmente impossivel ser espiado, estando ao pé da columna provisoria.

A noite era tenebrosa; chovia a cantaros; roncava o trovão nas serras visinhas; era quasi impossivel sahir á rua, embora fosse o homem mais destemido.

Dos quintáes das casas immediatas, salvando cêrcas, sahirão um após outro os treze iniciados, cobertos com capas pretas, e, encontrando-se, tirárão de debaixo das capas os punháes que crusarão, dando mutuamente um abraço.

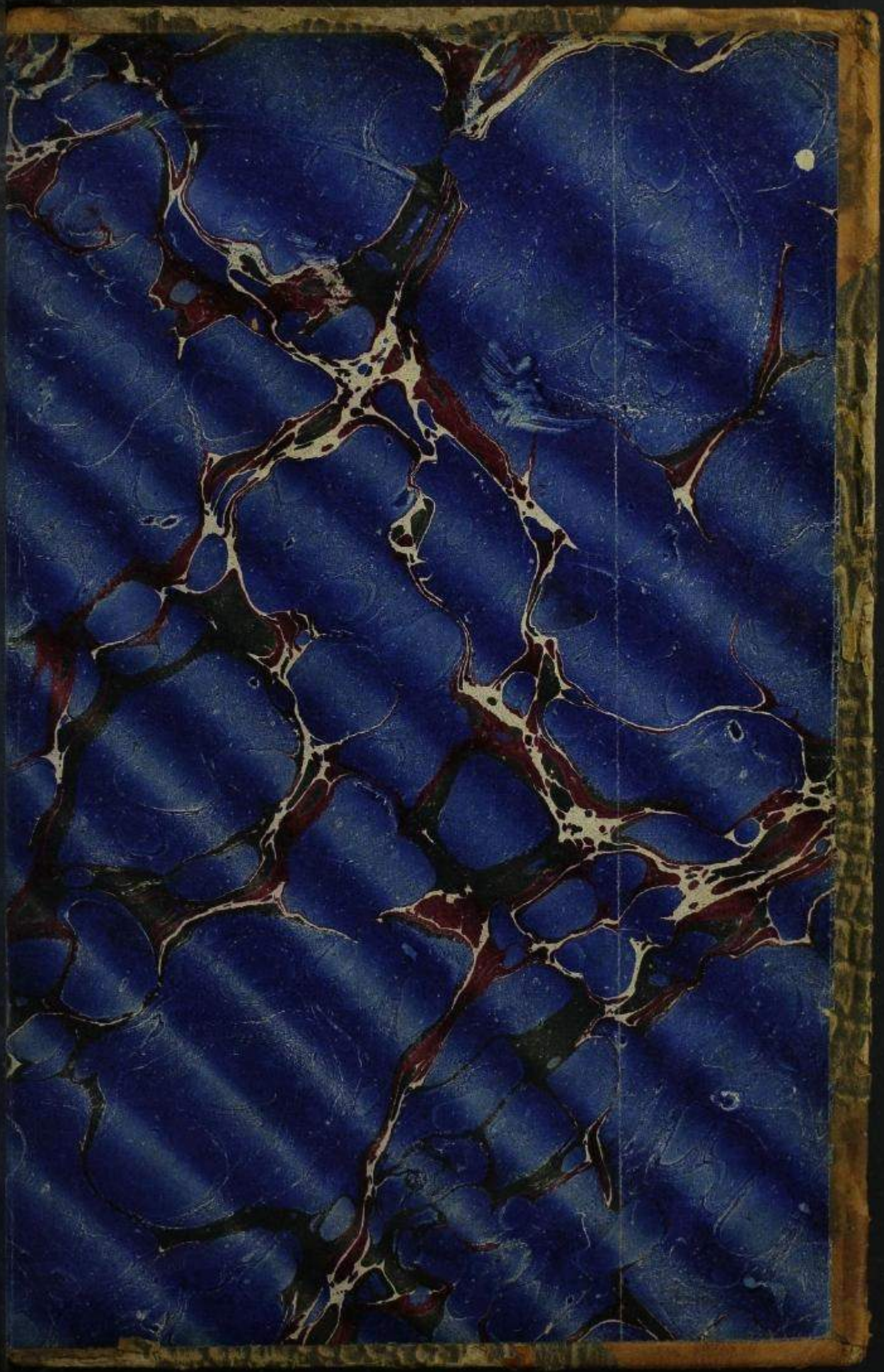
Reunidos ao redor da columna provisoria, fincárão os joelhos esquerdos no chão e, levantando os braços direitos armados das facas, pronunciárão, ao retumbo do trovão, algumas palavras mysteriosas.

Um d'elles adiantou-se, e, subindo nos hombros de quatro companheiros, depositou na gaiola de ferro uma pedra symbolica com o

numero 30.·. e a palavra EMOUNAH!... e descêo.

A luz vivida do relampago illuminou aquelle painel, e vio-se o rosto da pessôa que collocára a pedra ao pé da cabeça do Tiradentes.

Era o moço de arreganho militar, que vimos no jequitibá: era o irmão da moça trigueira, que desmaiou na esquina do paço do vice-rei, no dia 20 de Abril, ás duas horas da tarde; era o vingador da mulher, que escolhêra para sua esposa Joaquim José da Silva Xavier.

FIM.

011794